

Nada resolveu o Conselho de Segurança sobre a Espanha

Adiada a discussão do relatório do Sub-Comitê, a pedido da Inglaterra e dos Estados Unidos

Em nota oficial, o Governo de Madrid declara que não tolerará interferências de nações estrangeiras em seus negócios

NOVA YORK, 6 (A. P.) — O Conselho de Segurança suspendeu os seus trabalhos sem tomar qualquer medida quanto ao relatório da Sub-Comissão sobre a Espanha. A discussão do relatório foi adiada a pedido dos delegados americano e britânico, que declararam ao Conselho que os seus respectivos governos haviam pedido mais tempo para estudar o relatório.

Resposta de Franco

MADRID, 6 (A. P.) — O governo espanhol, numa resposta de 3.000 palavras ao relatório do sub-Comitê do Conselho de Segurança, acusou a França e a Rússia de serem uma ameaça à paz na Espanha, e declarou que a nação prefere viver "num isolamento de sacrifícios" a submeter-se à interferência em seus negócios internos.

A nota foi entregue aos representantes diplomáticos das nações membros do Conselho de Segurança e com as quais a Espanha mantém relações na véspera da reunião do Conselho para considerar o relatório do sub-Comitê, relatório que recomenda às Nações Unidas o rompimento de relações com o regime de Franco.

A nota asseverou que o sub-Comitê, bem assim como o Conselho de Segurança e as Nações Unidas, não têm "competência e jurisdição" para considerar os negócios da Espanha e qualificou o relatório como "uma peça dialética preta de palácios políticos".

Declarou ainda a nota que a Espanha hoje defende a causa das nações mediterrâneas, das nações neutras e dos pequenos países, "os quais devem sentir-se ameaçados pelo mesmo perigo se agora não se opuserem à injustiça desta tentativa de esmagar as soberanias nacionais". Negou também a nota as acusações de que o regime espanhol é nazifascista e asseverou que o sub-Comitê "usou de subterfúgios legais para apoiar suas acusações".

Concluindo, a Espanha apelou para os países aos quais a nota foi enviada no sentido de estudar o caso objetivamente. "Em qualquer caso, o governo da Espanha declara, uma vez mais, que não tolerará as nações estrangeiras que procuram interferir em seus negócios, e o esforço para a liberdade e independência será apoiado por toda a nação, pronta a viver antes num isolamento de sacrifícios a submeter-se à interferência estrangeira, convencida de que assim fazendo estará servindo a causa das nações".

Teriam sido subvencionados por Mussolini

Segundo declara o secretário do Interior inglês, os fascistas dirigidos por Oswald Mosley receberam dinheiro da Itália

Desafio ao Governo para que prove aquela afirmação

LONDRES, 6 (A. P.) — O secretário do Interior, Clutter Ede, declarou na Câmara dos Comuns que os fascistas da União Britânica, dirigidos por Sir Oswald Mosley, eram subvencionados pelo governo de Mussolini, já muitos anos antes da irrupção da guerra.

Respondendo a uma pergunta do plenário, Ede fez alguns trechos de duas cartas dirigidas a Mussolini por Dino Grandi, quando este era embaixador da Itália em Londres, cartas essas em que o diplomata italiano se queixava de que o dinheiro entregue ao líder dos "camisas pretas" britânicos era "dinheiro posto fora".

Essas comunicações estão contidas em documentos capturados aos italianos. Numa dessas cartas, datada de 30 de janeiro de 1934, dizia Dino Grandi:

"Mosley pediu para transmitir os seus agradecimentos por haveres enviado para mim uma soma considerável, que consegui fazer chegar hoje mesmo às suas mãos. Falou também com gratidão da generosidade com que aceitastes, como um novo compromisso de sua parte, o seu pedido de ajuda material".

Em outra carta, datada de 1.º de março de 1935, dizia Dino Grandi a Mussolini:

"No momento estamos gastando muito dinheiro na Inglaterra.

PERIGO DE DIVISÃO ENTRE O NORTE E O SUL DA ITALIA

Soro para prolongar a vida

Preparado com material extraído da medula e do baço, antes de decorridas 10 horas da morte

LONDRES, 6 (U. P.) — O professor "Bogomolets", entrevistado pelos jornalistas, em Moscou, declarou que o único inconveniente do soro que preparou para prolongar a vida é que o mesmo tem que ser retirado da medula do osso humano e do baço antes de decorridas dez horas da morte de qualquer pessoa.

Acrescentou que os cientistas esperam vencer essa dificuldade, revelando ainda que os cientistas britânicos já estão usando o citado soro para curar o artrismo e o câncer.

Diz ainda que o soro estimula o sistema defensivo humano contra

Líderes políticos fazem apelos ao povo, para que se una ao lado do novo governo

Cenas de pranto no palácio real — Umberto prepara-se para partir — O órgão do Vaticano prega a união, para salvar a pátria e a democracia

ROMA, 6 (De John Mc Knight, da "Associated Press") — Fala-se muito agora no sul da Itália numa separação, em virtude da esmagadora votação favorável à monarquia nessa região ter sido superada pela intensa votação favorável à República no norte da Itália. Mas os líderes políticos, tanto do norte como do sul, apoiados unanimemente pela imprensa, apressaram-se em dirigir apelos ao povo

para que se una ao lado do novo governo. No entanto, os próprios apelos urgentes dirigidos pelos líderes políticos põem à mostra o perigo da velha divisão entre o norte e o sul, decorrente do desequilíbrio econômico e cultural, agora agravado com o resultado do referendo.

O rei Umberto, que está se preparando para partir com destino a Portugal, deverá na sua mensagem de despedida fazer um apelo para a unidade do povo italiano. A rainha Maria José e outros membros da família real estão em viagem para Portugal, a bordo do cruzador italiano "Duca degli Abruzzi", o mesmo barco que levou o ex-rei Vitor Emanuel e a rainha Elena para o exílio, no mês passado.

A bandeira da Casa de Savoia ainda flutua sobre o Palácio Quirinal, onde os guardas choram o desfecho da votação. Umberto ainda é tecnicamente o rei da Itália, até que a República seja oficialmente proclamada pela Suprema Corte, nos primeiros dias da próxima semana. O Palácio Real assistiu a várias cenas de pranto, no momento em que altas patentes e amigos pessoais de Umberto foram apresentando suas despedidas. O marechal Badoglio chorava livremente ao deixar o gabinete real.

Entretanto, o gabinete de coligação do "premier" De Gasperi, que dirigiu o plebiscito tão eficaz e imparcialmente, a ponto de a imprensa monarquista não ter invocado a menor acusação de fraude, continua a dirigir o país. Os observadores esperam que De Gasperi volte a ser "premier" no novo governo, em virtude de o seu partido ter conquistado a maioria dos votos populares.

O "Osservatore Romano", órgão do Vaticano, fez um apelo para uma tregua nas paixões políticas, pedindo "tolerância recíproca", a fim de poder existir "a união que pode salvar a pátria e a democracia".

Por outro lado, o sr. Giuseppe Romita, ministro do Interior, instruiu a todos os prefeitos provinciais no sentido de serem adotadas medidas energéticas para impedir todos os atos de violência ou desordens.

Ordenada a cessação do fogo na Mandchuria

Começa a vigorar, hoje, a tregua de 15 dias, que preparará o caminho para a solução das divergências entre nacionalistas e comunistas

NANKIN, 6 (Por John Rodrick, da "Associated Press") — Chiang Kai Shek ordenou a cessação do fogo, determinando uma tregua de 15 dias no conflito da Mandchuria.

Essa tregua entra em efeito amanhã, e, segundo se espera, preparará o caminho para uma solução das divergências entre o governo chinês e os comunistas.

O Comitê dos Três — Marshall, general Chu Yung Chang e o comunista Chou En Lai — espera fazer com que o acordo de tregua, entre em execução imediatamente. A seção avançada do QG Executivo em Peiping partiu para Changchun a fim de fazer cumprir qualquer acordo.

"Enviei ordens aos meus exércitos para suspenderem qualquer avanço e operações durante um período de 15 dias, a partir do meio dia de sexta-feira, dia 7 de junho. Assim fazendo, estou dando ao Partido Comu-

CONTRARIADOS OS COMUNISTAS FRANCESES

Publicaram violento ataque respondendo ao Partido Socialista, de Leon Blum, pelo êxito eleitoral do M. R. P.

Todavia, deram a entender que não ficarão fora do governo

PARIS, 6 (Por Herbert King, correspondente da U. P.) — O Partido Comunista Francês trouxe à tona a sua contenda com os socialistas, publicando violento ataque em que acusa o partido de Leon Blum da responsabilidade pelo êxito do Movimento Republicano Popular, nas eleições recentes.

O ataque foi lançado quando os líderes políticos se empenhavam em delicadas negociações sobre a formação do novo governo.

A declaração, dada a público pelo Bureau Político do Partido Comunista disse que "as forças democráticas poderiam ter obtido uma grande vitória" se os socialistas tivessem concordado numa campanha comum pela adoção da Constituição e se, "em vez de fazerem o jogo anti-comunista, tivessem lutado sistematicamente contra os reacionários".

Os comunistas deram a entender que não ficarão fora do governo, nem passarão a desempenhar o papel de partido opositorista, como alguns círculos fizeram crer.

"Declaramos que o Partido Comunista pretende assumir, no plano governamental, todas as responsabilidades resultantes da votação de dois de junho", disse a nota do Bureau Político, que anunciou que o Comitê Central e o grupo parlamentar do Partido comunista serão convocados para uma reunião entre 15 e 16 de junho, a fim de estudar a situação política.

Os comunistas reafirmaram também o seu apoio às recentes demandas da Confederação Geral do Trabalho por um aumento geral de salários de 25 por cento. Isso



Blum

APLAUDE A RESOLUÇÃO DO BRASIL

LISBOA, 6 (A. P.) — O matutino "O Século", comentando o discurso de Bevin, ministro do Exterior da Grã Bretanha, apoia a atitude das duas Américas contra os sequeiros de Moscou, aplaudindo a resolução do Brasil, perseguindo como indesejáveis todos os elementos que recebam do Kremlin, "o santo e a senha", atacando os sem consciência em seus próprios focos.

"O Século" afirma que a "corda soviética já estalou, pois o mundo fartou-se de uma

Presidente da Suprema Corte de Justiça dos EE. UU.

Nomeado para o alto posto o sr. Fred Vinson, até então secretário do Tesouro

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O presidente Truman anunciou à imprensa que havia escolhido o secretário do Tesouro, sr. Fred Vinson, para o cargo de presidente da Suprema Corte de Justiça, acrescentando que nomeará o sr. John Snyder, atual diretor da reconversão, sucessor de Vinson no Departamento do Tesouro. Truman também nomeou o sr. John Sullivan, assistente do secretário da Marinha, para o cargo de sub-secretário do mesmo Departamento. Vinson ocupará o lugar deixado vago pelo falecimento da Harlan Stone. Truman também revelou que deixará que se extinga lentamente o escritório de Reconversão dirigido por Snyder.

O sr. Fred Vinson é democrata, de modo que



A POSSÍVEL PERDA. — Mostram os flagrantíssimos, apertados colados por ocasião da posse do novo presidente, Juan Domingo Peron, do cargo de presidente da República Argentina. Em cima, à esquerda, o sr. Vinson, novo presidente da Suprema Corte dos Estados Unidos. (Fotos: U. P.)

OLHOS Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 85 - 6.º
Telefones: 33-7888.

CABELO BRANCO
CARMELA
Não é tintura - Diferença - Infalível
FAMOSA NO MUNDO INTEIRO

BANCO MOSCOSO - CASTRO S. A.
RUA DA ALFANDEGA, 51

Greve marítima nos EE. UU.

NOVA YORK, 6 (U. P.) — Pelo voto unânime de 4.000 marinheiros mercantes afiliados à Federação Norte-Americana do Trabalho, foram autorizados seus dirigentes a declarar a greve.

Marinheiros e outros trabalhadores abandonaram suas ocupações no porto de Nova York, em 58 navios, para comparecer a reunião sindical em protesto contra o governo por não ter incluído a Federação nas negociações estabelecidas com os sindicatos do Congresso das Organizações Industriais.

A saída da reunião houve pe- queños choques entre os afiliados de uma e outra organização, quando membros da CIO tentaram distribuir manifestos favoráveis à greve.

ESTABELECIDAS RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS RUSSO- ARGENTINAS

Anunciou o fato a emissora de Moscou — Também consulares e comerciais

LONDRES, 6 (U. P.) — A emissora de Moscou anunciou que foram estabelecidas relações diplomáticas entre a União Soviética e a Argentina.

A emissora de Moscou deu um comunicado dizendo que "o resultado das negociações efetuadas em Buenos Aires, decidiu-se estabelecer relações diplomáticas, consulares e comerciais entre ambos os países, a partir de hoje".

Bramuglia anuncia o fato

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Bramuglia, anunciou pessoalmente, hoje, o estabelecimento de relações diplomáticas e comerciais com a União Soviética, durante uma entrevista especial concedida aos jornalistas na Casa do Governo, entrevista esta que foi assistida pelo presidente Peron e pelos membros da Missão Comercial Soviética atualmente nesta capital.

Segundo o anúncio, as negociações que culminaram hoje foram realizadas nesta capital entre o governo argentino e o chefe da missão comercial russa, Konstantin Chevelov, que atua como enviado plenipotenciário da União Soviética.

Controle civil da bomba atômica

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Os que advogam pelo controle civil da bomba atômica nos Estados Unidos puderam ter ganho a batalha sobre aqueles que advogam pelo controle militar da mesma. Fontes bem informadas do Congresso dizem que o secretário da Guerra, sr. Robert Patterson, declarou ao presidente da Câmara dos Representantes, sr. Sam Rayburn, que a redação feita pela Senado sobre a legislação do controle da bomba atômica era aceitável para ele.

A legislação do Senado prevê o controle da bomba atômica por civil e uma delegação militar como parte do conselho.

Em resposta aos esclarecimentos solicitados pelo Ministério do Exterior a fim de informar a Legação da Austrália quanto ao tratamento de reciprocidade no Brasil aqueles diplomatas em vista das recentes emendas à lei do Imposto de selo sobre vendas quebras páis, em virtude das quais os diplomatas estrangeiros gozam de isenção do mesmo imposto em relação a mercadorias de uso pessoal ou oficial, comunicou o ministro da Fazenda, que, em face do parecer das Renditas Internas, em seu tratando de imposto que, no Brasil, não existe sobre pagamentos de vendas, não pode considerar-se o tratamento de reciprocidade aos diplomatas australianos.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria dos Acionistas do Banco Continental S. A., realizada em 30 de Abril de 1946

acionistas modificaram o capitulo da Administracão e tambem elevaram o número dos Diretores para quatro, em vez de dois. Mas a modificação feita e aprovada pelos senhores acionistas ainda não foi approvada pelos poderes públicos competentes. Por isso, somente os Diretores vinham sendo eleitos, por consequencia, os membros dos antigos estatutos, embora a nova denominação instituida nos novos. E' essa a situação que precisa ser esclarecida em Assembléa ordinaria ou extraordinaria que ratifique e ratifique a posição dos administradores. Há, portanto, interesse e conveniencia de que a Assembléa esclareça que, enquanto não for approvada a reforma estatutaria, os atuais occupants dos cargos da administração pela nova denominação de Diretor Presidente e Conselheiro Gerente são os que exercem de facto as duties dos antigos estatutos. Os atuais Diretores e o Tesoureiro. Essa subrogação de cargos da administração existe perante os senhores acionistas, mas perante terceiros é necessario que exista devidamente esclarecida". Pelo Presidente da Assembléa foi apresentado como proposta esta retificação e ratificação dos administradores, salientando nessa occasião que as relações juridicas da sociedade ainda são determinadas pelos antigos estatutos, os quaes estão subrogados nos novos até estes serem aprovados pelos poderes públicos competentes. Todos os acionistas presentes votaram a favor da retificação e ratificação dos estatutos do Banco, na qual ficou assentado que o cargo atual de Diretor Presidente é o que corresponde ao antigo Diretor Gerente nos estatutos que se encontram aprovados pelo Ministério da Fazenda e o de Diretor Gerente no atual cargo é o correspondente ao de Diretor Tesoureiro naqueles Estatutos, para todos os efeitos legais. Pela ordem, o acionista João Emilio Freire lembrou aos demais acionistas que a presente Assembléa deveria eleger o Conselho Fiscal e Suplentes, bem como fixar-lhes os honorários do exercicio de 1945 e supletes, bem como fixar-lhes os honorários do exercicio seguinte.

O Sr. Antonio Dias Rego respondeu assim como eleger o Conselho Consultivo do Banco, alem de fixar tambem os honorarios da Diretoria. Informou que a Assembléa Geral Extraordinária para tratar de modificações nos estatutos já tinha sido convocada e nela, possivelmente, modificariam tambem esses órgãos. Propunha então fossem reeleitos os membros do Conselho Fiscal, Suplentes e membros do Conselho Consultivo e mantidos os mesmos honorarios do exercicio anterior. Quando os honorarios dos Diretores proprios do exercicio anterior existissem no exercicio de 1945, todos os acionistas presentes aclamaram esse expediente ficando dessa forma reeleito o Conselho Fiscal, Suplentes, Conselho Consultivo e mantidos os mesmos honorarios do exercicio de 1945 para os seus respectivos membros e para os Diretores do Banco. O Presidente da Assembléa ofereceu em seguida a palavra a quem dela quisesse fazer uso, e, nenhum mais a aceitando, declarou que ha encerrar os trabalhos congratulando-se com os presentes pela boa ordem da sessão e seu feliz resultado. Pediu em seguida a leitura das atas e a assinatura da Ata, a qual foi de melhor se esclarecer que as resoluções ora tomadas foram assinadas por mais de dols terços das ações de que se compõe o atual capital social. Dito isto, suspendeu a sessão por 20 minutos enquanto se lavrava a presente ata. Compareceram os acionistas Srs. João Emilio Freire com 6.405 (seis mil, quatrocentos e cinco) ações; Sr. Jorge Vianna Oliveira, com 50 (cinquenta) ações; Sr. José Ferreira da Silva, com 50 (cinquenta) ações; Sr. Antonio Dias Rego, com 150 (cento e cinquenta) ações; Sr. Eduardo Jorge Regulo de Souza, com 50 (cinquenta) ações; Sr. Firmino Cosendey da Silva, com 200 (duzentas) ações, p fazendo um total de 6.955 (seis mil, novecentos e cinquenta e cinco) ações das 10.000 (dez mil) de que se compõe o atual capital social do Banco Nda. Cada mil foi dito nem tratado nesta Assembléa Geral Ordinária do Banco Continental B. A., cuja ata, por mim, segundamente referida, foi lida e assinada e perante os presentes, e por todos os presentes assinada, a qual foi datada de 18 de abril de 1946.

As: Alberto Dantas Carriho — Presidente da Assembleia; Firm Cosendey da Silva — 2.º secretário da Assembleia; João Emílio Freire acionista; Jorge Viana de Oliveira — acionista; Alberto Dantas Carriho — acionista; José Ferreira da Cruz — acionista; Antonio Dias de Carvalho — acionista; Eduardo Jorge Regulo de Souza — acionista; Firm Cosendey da Silva — acionista; Rubens Rodrigues de Carvalho — Diretor Gerente.

Nada mais se continha nesta ata, bem e fielmente datilografada, lida e achada certa com o original.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1946.

_____, FIRMING COSENDEY DA SILVA — 2.º Secretário.

Pela manhã de ontem, cerca de trezentos operários da Organização Lage trabalhavam na construção do canal da Ilha de Mocanguê, declararam-se em greve abandonando imediatamente o trabalho. Alegam aqueles operários que desde o mês de abril próximo passada o Lloyd Brasileiro não decidiu o aumento de salários do pessoal e a Organização Lage não cumpriu a determinação apresentando uma série de documentos para comprovar a falta de decisão.

Ontem os operários procuraram os jornais de Niterói e constituíram uma comissão de trabalhadores para orientar as providências a serem tomadas em favor de suas reivindicações.

(MISSA DE 7.º DIA)

✠ Belmira Alves Rizzo, Henri
Rizzo e Nair Cravo Rizzo
convidam os amigos e paren-
tes para assistirem à missa de se-
pellido de **SALVADOR**—que será re-
alizada na Matriz de Del Castilho
(av. Suburbana, 3.811), amanhã,
sábado, 8 do corrente, às 9 horas.
Antecipam os seus agradecimen-
tos.

T Elzy, Arabella de Alvarenga e Iza de Alvarenga Pinheiro, Dr. Fernando Nilo Alvarenga (ausente), Eugenio Rios, senhora, Dr. Marinho da Rocha Marinho e família (ausentes), filhos, genros, netos e bisnetos, agradecem senhores a todos que os confortaram com sua presença ou enviaram coroas, flores, cartas e telegramas, por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecível mãe, sogra, avó e bisavó, **MARIA DE ALVARENGA** e convida seus parentes e amigos para comparem à missa de 7. dia que será celebrada hoje, 7 de outubro, às 10 horas, no altar-mór da Igreja N. S. Conceição da Boa Vista. Antecipadamente agradecem mais uma vez este testemunho de solidariedade.

+ Coronel Antonio Baptista de Mendonça Filho, filhos, genros, nora, sobrinha e netos, profundamente sensibilizados, agradecem a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de sua inesquecível DONA e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.^o dia, que farão celebrar hoje, dia 7, às 10 horas e 30 minutos, na Igreja da Cruz dos Militares, à rua 1.^o de Março manifestando, antecipadamente, sua gratidão ao comparecimento a esse ato.

Moura, Silvícola de Moura, Hastimphilo de Moura e família, Augusto J. Pereira das Neves e família, Francisco J. Pereira das Neves e família, Joaquim Nunes de Souza e família, Luiz A. Pereira das Neves e família e demais parentes comunicam o falecimento do presado SILVINATO DE, MOURA e participam que o seu enterro será realizado hoje, às 16 horas, saindo o féretro do Arsenal de Marinha para o Cemitério de São Francisco Xavier. Seus filhos pedem dispensa do envio de coroas e de qualquer manifestação junto à sepultura.

Tra, genro e netos, por ocasião do aniversário do falecimento de seu boníssimo esposo, pai, sogro e avô, mandam fazer missa por sua alma, na igreja de São José (Rua da Misericórdia) segunda-feira, 10 do corrente, às 10 horas. Convidando parentes e amigos a esse ato de religião e de santidade, agradecem antecipadamente aos que comparecerem.

Considero benéfica a descentralização do serviço. As questões por serem de domínio técnico, caberão ao SAPS, e não à alçada de administradores, inspetores, fiscais, etc. Cabe portanto, a cada dirigente direto a possibilidade pela situação do estabelecimento.

A seguir afirmou estar o SAPS integrado intimamente junto aos indústrias e comércio de alimentos, e que os concretos em prol da alimentação de seus operários, criando refeitórios e restaurantes anexos às fábricas.

Em seguida perguntou-se a respeito de novos restaurantes, no Rio, disse o dirigente:

Referindo-se, ainda, às novas reações do SAPS em outros pontos do país, disse o sr. José Evangelista da Silva, diretor geral do SAPS, que, pelo SAPS em Santos, deverá estar funcionando dentro de 6 meses. Ainda não igualmente autorizados, e alguns restaurantes já estão sendo montados em Juiz de Fora, Natal, Sorocaba, Barreto (Niterói), Teresina, Piauí (cujo prefeito ofereceu ao SAPS a concessão de terreno para um restaurante), Salvador, Goiânia, Estes Santos, Belem e Belo Horizonte São 5 ditos centros nos quais

— "No Rio, os restaurantes do

MARQUES
MISSA DE 7.º DIA
Milton Marques es-

† **pos**a e família, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa do 7.º dia e realizar-se na

Às 20.30 horas — Sexta sessão
naria em homenagem aos opera-
que seguem os princípios sociais co-
licos, no Instituto Nacional de Musi-

DE ALVARENGA
(A DE ALVARENGA)

DE 7.º DIA

Avarenga (ausente), Eugenio Ribello e o da Rocha Marliano e família (ausentes e bisnetos, agradecem sensivelmente com sua presença ou enviaram cartas, por ocasião do falecimento de seus bens imóveis pertencentes aos seus pais alemães e japoneses, bem como ao processo em que o alemão M. Schnitzler pleiteia liberação de seus bens.

nogra, avô e bisavô, MARIA LUIZA
seus parentes e amigos para assis-
terá celebrada hoje, 7 do corrente,
reja N. S. Conceição da Boa Morte.
a uma vez este testemunho de solida-

antast de Mendonça

o prefeito esteve, ontem, em visita ao Poligono de Tiro de Marambaia Barra de Guaratiba.

Em Campo Grande, o prefeito, que achava acompanhado de membros seu gabinete e de jornalistas, foi recebido pelo governador.

do pelo tenente-coronel Vitor Francisco de Azevedo, chefe do Polígono e pelo sr. José Veríssimo, chefe do Distrito de Obras daquela Zona, com o objetivo de fazer uma viagem a Guaratiba. Na ocasião, o prefeito percorreu diversos pontos da Zona e ficou bastante

...ão do falecimento de sua
...onvidam os parentes e ami-
...missão de 7.º dia que farão

10 horas e 30 minutos, na
militares, à rua 1.º de Março,
adidamente sua gratidão ao

MINATO DE MOURA

macões que lhe haviam sido fornecidos. As professoras não compareceram o dia por falta de transporte, o que, na situação, era desolador.

de Moura, Hastimphilo de Moura, Augusto J. Pereira das Neves e família, J. Pereira das Neves e família, e Souza e família, Luiz A. Pe-

e demais parentes comunicam o

SILVINATO DE MOURA e par-

será realizado hoje, às 16 ho-

Arsenal de Marinha para o Ce-

Ultima Hora Esport

de Souza Mendes

2.ª luta — José Santos e Tu empatarem.

ma, na igreja de São José
segunda-feira, 10 do cor-

Final — Peço meus irmãos Teodoro e Geraldo Silva (St), em nome da 2ª turma de 4 anos, Venham Geraldo Silva por desobediência ao seu dever no ensino.

Prosseguem os debates em torno do projeto constitucional Vai reunir-se o Diretorio Nacional da U. D. N.

Decorreu calma e sem incidentes a sessão de ontem, na Assembléa — "Cabe à Justiça Eleitoral dizer se é possível mudança de partido"

Maior verba para a Saude Pública, o que pediu o deputado Alcedo Coutinho — Rompimento de mais uma "questão fechada" do PSD — Homenagem às Nações Unidas, pelo aniversario da Segunda Frente Europeia — Varios discursos sobre materia constitucional

SESSÃO CALMA E LENTA — Retificaram a ata os deputados José Augusto, Altamirando Reigado e Soares Filho. O Lido o expediente, insistiu o sr. Melo Viana, na questão de ordem levantada, na véspera, pelo sr. Café Filho: se um deputado muda de partido, nenhuma sanção pode contra ele aplicar a Assembléa. Especificou o presidente da sessão, que a Assembléa não tem competência para julgar a mudança de partido, e assim mesmo, se provocado. Nem comete a Mesa provocar o pronunciamento do Tribunal, no assunto.

PALAVRA DE UM MEDICO — Interessante e ilustrado discurso proferido, na hora reservada ao expediente, o representante comunista de Pernambuco, dr. Alcedo Coutinho. Falou na qualidade de médico, acentuando, realmente, seu discurso — sobre as doenças que assolam o país, e de sabonetes flutuantes de um sabonete fino, especial para crianças. Nas boas casas e nas casas Hermann, Rio-Petrópolis-Niterói.

Gremio Beneficente dos Funcionarios Civis do Ministerio da Marinha CONVITE

De ordem do Sr. Presidente, convidou os senhores funcionarios civis do Ministerio da Marinha, para assistirem à Assembléa Geral Extraordinária a realizar-se no próximo sábado, 8 do corrente, às 14 horas, em sua sede social, à rua Mayrink Veiga, 26-2.º andar, a fim de tratar de interesse coletivo. No fim, haverá um lanche.

JOAO GASPAR
Pelo Secretario.

PASTA DENTIFRICIA S.S. WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

Casa de Saude LEBLON R. Gal. Artigas, 1 T. 27-1873
Frangendo a médicos particulares. Cirurgia, Partos, Ortopedia e Traumatologia, Oto-Rino-Laringologia, Ralos X, Anestesia, Oxi-generapia, Laboratório, Eletroterapia Médica, Transfusão de sangue

Dos dirigentes das grandes potencias depende a paz no mundo

Fator de importancia vital a cooperação do Brasil — Navios de guerra norte-americanos para a Marinha brasileira

Declarações do almirante Pearson Lovette, novo chefe da Missão Naval Americana

A fim de assumir as funções de chefe da Missão Naval Americana, chegou a esta capital, procedente dos Estados Unidos, o almirante Leland Pearson Lovette, novo chefe da Missão Naval Americana. O almirante Lovette desempenhou destacado papel na segunda guerra mundial, tendo comandado o Esquadrão Leader U. S. 8. Seifridge, de 1940 a 1941, e em seguida, a Divisão de Contra-torpedeiros em Pearl Harbor. Faz parte do Estado-Maior da Marinha dos Estados Unidos. Chegou ao Brasil, por ocasião da visita do Brasil, desempenhando ainda outras missões de relevo na campanha do Pacífico.

AS OPERAÇÕES ANFÍBIAS NAS FUTURAS GUERRAS

Em palestra com os jornalistas, o almirante Lovette falou inicialmente sobre as inovações trazidas pela guerra.

O último conflito — disse — causou completa revolução nos métodos de guerra, trazendo conhecimentos novos, principalmente na guerra aérea. A bomba atômica, ainda mais novas ideias, dando margem a empreendimentos que poderão revolucionar por completo tudo que se conhece até hoje em materia de guerra. Na minha opinião as operações anfibias serão cada vez mais importantes nas campanhas de guerra.

Sobre a possibilidade de uma nova guerra mundial, declarou: — Depende dos dirigentes das grandes potencias mundiais a conservação da paz no mundo. No entanto, as forças armadas têm obrigação de estar alertas e prontas para qualquer eventualidade.

A COOPERAÇÃO DO BRASIL
Sobre a participação do Brasil na segunda guerra mundial, disse o almirante Lovette: — Diversas vezes tive ocasião de ouvir do inesquecível ministro Knox e almirante Jonas Ingram palavras de grande estímulo e apreço à participação do Brasil na guerra. Na minha opinião a cooperação do Brasil para a vitória das Nações Unidas. Sempre afirmaram essas altas autoridades que as bases brasileiras representaram fator de importância vital na campanha anti-submarina do Atlântico Sul. Sempre que lhes surti uma oportunidade expressavam excepcional cooperação da Marinha do Brasil, FEB e FAB para a vitória das Nações Unidas. Nos conflitos que tivemos com os marujos brasileiros, quando esteve no Brasil, pude observar o espírito de camaraderie e a grande simpatia que ligam os nossos homens do mar.

HIROSHIMA
Voltando à falar sobre a bomba



Almirante Leland P. Lovette

Tomará posse hoje a Diretoria do Departamento Trabalhista — Homenagem ao senador Hamilton Nogueira

Reunir-se-á, brevemente, pela primeira vez, o Diretorio Nacional da U. D. N. eleito por voto secreto e proporcional na grande convenção realizada em maio último.

Compõem esse conselho dirigente os srs. João Franzen de Lima, Odilon Braga, Pedro Aleixo e Virgílio de Melo Franco, de Minas Gerais; Antonio Carlos de Albuquerque, de Pernambuco; Paulo Nogueira Filho e Valdemar Ferreira, de São Paulo; Otávio Mangabeira, Juraci Magalhães, Pedro Lago e Rafael Cinquini, da Bahia; Edgar de Arrascaeta, Fernando Távora, José de Borja e Plínio Pompeu, do Ceará; Floriano Stéfeli, Helio Beltrão, Mario Martins e Xavier de Araújo, do Rio de Janeiro; Galvão do Vale Filho, José Eduardo de Macedo Soares, Prádo Kelly e Raul Fernandes, do Rio de Janeiro; Argemiro Figueiredo e Wernigraud Wanderley, da Paraíba; Adolfo Konder, Aristiliano Ramos, e Henrique Rupp Junior, de Santa Catarina; Alde Sampaio, Carlos de Lima Cavalcanti, Gilberto Freyre e João Cleofas de Oliveira, de Pernambuco; Ascanio Tulinio, João Carlos Machado, José Antonio Flores da Cunha e Osório Tuiti de Oliveira Freitas, do Rio Grande do Sul; Adelmar Rocha, Esquivel de Faria, Helio Coelho Rodrigues e Matias Olimpio, do Piauí; Arthur Ferreira dos Santos, Ernesto Gertler e Paula Soares, do Paraná; Dinarte Mariz, José Augusto Bezerra de Medeiros e Rafael Fernandes, do Rio Grande do Norte; Heriberto Vieira e Leandro Maciel, de Sergipe; Jales Machado de Silveira e Manuel Domingos Barbo de Siqueira, de Goiás; Agostinho Monteiro e Epilô-

go de Campos, do Pará; Alarcio Pacheco e Amorim Bogh, do Maranhão; Pedro da Costa Rego e Rui Palmeira, de Alagoas; Eraldo Gomes e Miletto Rizzo, do Espírito Santo; Dólor de Andrade e João Viana-Boss, de Mato Grosso; Antônia Mourão Vieira, Manuel Sô- verano Nunes e Paulo Bentes, do Amazonas; Nabuco de Oliveira, do Território do Acre; Pedro de Toledo, do Território de Ponta Porã; o estudante Eraldo Machado Lemos e o operário Sil- vio Aladei Silva, do Rio de Janeiro.

Dirigirá os trabalhos o sr. Otávio Mangabeira, presidente do Diretorio Nacional e da Comissão Executiva.

IRRADIAÇÃO DA U. D. N.
A irradiação da U. D. N. através de todo o território nacional se evidencia, diariamente, pela correspondência recebida na secretaria geral do Partido. Um exemplo entre muitos: em meio das cartas recebidas ontem, figurava uma comunicação datada de 29 de maio, de Fonte Boa, no rio Solimões, no Amazonas, em que o vice-presidente da UDN, naquele município, sr. Marliano de Arruda Câmara, comunicava o recebimento de uma circular da Secretaria Geral, de 10 de abril e descrevia as

perturbações da vida política local pelos elementos governistas.

TOMARA' POSSE, HOJE, A DIRETORIA DO DEPARTAMENTO TRABALHISTA
A diretoria do Departamento Trabalhista da União Democrática Nacional tomara posse, hoje, às 18 horas, na sede do partido à av. Presidente Antonio Carlos (antiga Aparício Borges), 207, 11.º andar.

Na mesma ocasião será homenageado o senador Hamilton Nogueira, falecido, pelo Departamento, um representante do Sector dos Bancários, a cuja classe aquele parlamentar vem prestando relevantes serviços.

Na solenidade falou o sr. Otávio Mangabeira e Virgílio de Melo Franco.

DENTADURAS POSTICAS Correção é o pó fixador perfeito que dá segurança e conforto à sua dentadura. A venda em todas as farmácias, perfumarias, casas de artigos dentários e nas Casas Herman, Rio — Petrópolis — Niterói.

DR. ELINO SOUTO LYRA
CLINICA MEDICA
Alcindo Guanabara 15-A, 1.º andar, 3.ª e 4.ª, e 13 e 14 na Cinelândia Fone: 22-4092
Rua do Matoso, 34 — 1.º andar, 2.ª, 4.ª e 6.ª. — 13 às 18 horas. Praça da Bandeira — Fone 22-0441
Residência — Fone: 35-6411

Vanguarda
NO DIA 10 DE JUNHO INTEIRAMENTE REMODELADA
Um jornal que será o porta-voz das reivindicações coletivas
Leia VANGUARDA o seu vespertino

A FUGA DE "O GLOBO"

Reptado, não provou as acusações contra o senhor Plinio Salgado Sabotador da F.E.B. e vii estelionatário o cúmplice de Marinho na hedionda falsificação

Como previra o almirante-o no repto que lancei a "O Globo" e ao senhor Roberto Marinho, não foram exibidos nem produzidos por aquele vespertino as provas documentais ou testemunhais da calúnia e acusação, que, no seu delírio do sensacionalismo e na sua notória improbidade profissional, impuseram a "Plinio Salgado e a "Ação Integralista Brasileira".

O silêncio, nesse particular, de "O Globo" e do seu diretor responsável, revela, como se esperava, a absoluta, a total carencia de qualquer elemento comprobatório das misérias e das infâmias, que constituiram os já famosas reportagens de maio, com que esse jornal "corrou" a sua fragorosa derrota moral.

Impotente diante dos termos categóricos de meu repto, desorientado pela imprevisível situação que lhe criou perante a opinião pública do país, incapaz de exibir documentos ou de arrolar testemunhos, descaimbo "O Globo", e lamentavelmente, para o terreno dos insultos pessoais, tentando em vão — conforme seus costumeiros processos de mistificação — desviar a atenção dos seus leitores do ponto fundamental, em que baseei o repto, que lhe dirigi.

Não exhibiu, nem poderia jamais tê-lo feito, por inexistências, provas das acusações, que criminosamente veiculou pelas suas colunas contra a honra de um brasileiro, que, ausente de sua Pátria, não poderia dar-lhe imediata e decisiva resposta.

A desrespeitosa escapatória de "O Globo" de que não atendeu ao meu repto por não reconhecer em minha pessoa autoridade para de público exigir-lhe satisfações, demonstra à evidência, e insofismavelmente, a afiliva e desesperadora posição, em que se acham aquele vespertino e seu diretor responsável, desmascarados, desmoralizados, desconhecidos na urdida da trama infame, em que se tornaram vítimas de sua sanha difamatória.

Em todos os países civilizados do mundo, onde os homens têm elementar noção de honra e de responsabilidade, nenhum jornal, que se preza, deixa de prontamente atender um repto nos termos do que formulou a "O Globo" e ao seu diretor responsável.

Desafetos, insultos, achincalhamentos, apodios, doctos, expressões chulas — tais como as de que se serviu "O Globo" na sua edição de 3 de corrente — expressam apenas a própria confissão das inverdades, das mentiras, das infâmias, das calúnias, com que o referido jornal, nas suas mencionadas reportagens, deu pasto à sua insaciável voracidade de escândalo em torno de pessoas que lhe entram no desgastado.

Atitude, e por isso mesmo incoerente a estafurada desculpa de "O Globo", afirmando em sua edição de 6 de corrente, que o fato de não exibir as provas, que alegou possuir, de que "OS QUE SABEM COMO SÃO MARCADOS DAS ANTIPATIAS POLITICAS E PERSEGUIDOS PELO ATUAL GOVERNO" o RUIRO "OS QUE TENHAM SIDO FURTORES, AVIAJAM AS NECESSIDADES DE SE MANTER RUÍDO EM TORNO DE SEUS NOMES".

Atitude, e por isso mesmo incoerente a estafurada desculpa de "O Globo", afirmando em sua edição de 6 de corrente, que o fato de não exibir as provas, que alegou possuir, de que "OS QUE SABEM COMO SÃO MARCADOS DAS ANTIPATIAS POLITICAS E PERSEGUIDOS PELO ATUAL GOVERNO" o RUIRO "OS QUE TENHAM SIDO FURTORES, AVIAJAM AS NECESSIDADES DE SE MANTER RUÍDO EM TORNO DE SEUS NOMES".

Atitude, e por isso mesmo incoerente a estafurada desculpa de "O Globo", afirmando em sua edição de 6 de corrente, que o fato de não exibir as provas, que alegou possuir, de que "OS QUE SABEM COMO SÃO MARCADOS DAS ANTIPATIAS POLITICAS E PERSEGUIDOS PELO ATUAL GOVERNO" o RUIRO "OS QUE TENHAM SIDO FURTORES, AVIAJAM AS NECESSIDADES DE SE MANTER RUÍDO EM TORNO DE SEUS NOMES".

Atitude, e por isso mesmo incoerente a estafurada desculpa de "O Globo", afirmando em sua edição de 6 de corrente, que o fato de não exibir as provas, que alegou possuir, de que "OS QUE SABEM COMO SÃO MARCADOS DAS ANTIPATIAS POLITICAS E PERSEGUIDOS PELO ATUAL GOVERNO" o RUIRO "OS QUE TENHAM SIDO FURTORES, AVIAJAM AS NECESSIDADES DE SE MANTER RUÍDO EM TORNO DE SEUS NOMES".

Atitude, e por isso mesmo incoerente a estafurada desculpa de "O Globo", afirmando em sua edição de 6 de corrente, que o fato de não exibir as provas, que alegou possuir, de que "OS QUE SABEM COMO SÃO MARCADOS DAS ANTIPATIAS POLITICAS E PERSEGUIDOS PELO ATUAL GOVERNO" o RUIRO "OS QUE TENHAM SIDO FURTORES, AVIAJAM AS NECESSIDADES DE SE MANTER RUÍDO EM TORNO DE SEUS NOMES".

Abertura de créditos no Banco do Brasil

O ministro da Fazenda autorizou o Banco do Brasil a abrir créditos de Cr\$ 8.000.000,00, em favor do Departamento de Administração do Ministerio da Viação e Obras Públicas para atender às despesas da viagem do Vice-Presidente da República ao Brasil, e Cr\$ 470.000,00 em favor do Departamento de Administração do Ministerio da Agricultura para a conclusão da montagem da usina hidro-elétrica da Estação Experimental de Patos, Minas Gerais.

No Ministerio da Guerra o embaixador da U. R. S. S.

O ministro da Guerra recebeu, ontem, em visita de cortesia o sr. Yacov Z. Suritz, embaixador da União Soviética no Rio de Janeiro.

REVISTA E ATUALIZADA A LEI DO SERVIÇO MILITAR

A comissão entregou o seu estudo ao Governo — Alistamento dos menores de 18 anos — Despoivoamento das zonas rurais

A Comissão nomeada para rever e atualizar a Lei do Serviço Militar, concluiu o seu trabalho submetendo ao ministro da Guerra, dr. Eurico de Aguiar, o projeto de lei que altera a forma de um projeto de novo estatuto da prestação do serviço das armas. A Comissão, composta dos generais De- ivo Sodré Borges, coronel Danton Tel- leira, capitão de fragata Manoel Faro Oriando, ten. cel. Antonio de Castro, e ten. cel. Balduino Teobaldo Schuch, representantes, respectivamente, das Forças de Terra, Mar e Ar, do Recrutamento e do Serviço Militar, fez acompanhar o seu trabalho de um longo relatório no qual é analisado artigo por artigo da lei, a qual perderá sua homogeneidade em consequência de inúmeras modificações introduzidas em seu corpo, entre as quais a extinção do Sorteio Militar. Essas modificações, além de tornarem a lei incompatível com a atual situação, alteram-lhe profundamente a fisionomia e desajustaram sua estrutura. A par disto, o acervo de experiências acumuladas pelo recente conflito armado, o grande número de sugestões recebidas do Estado-Maior do Exército e das altas autoridades civis e militares e do povo, tornaram o estudo da questão mais demo-

crático e mais complexo.

Depois de focalizar outros pontos, diz a Comissão: "A segurança da Pátria repousa na eficiência de suas Forças Armadas, que, por sua vez, dependem da qualidade humana e moral dos seus integrantes. A melhor compreensão dos deveres correspondentes. Constituinte uma necessidade existencial para a Pátria, o Serviço Militar tem, portanto, os limites de uma mera obrigação: sua estatística prestação, sobre ser uma atividade de defesa coletiva e individual, enobrece aos que a oferecem com convicção.

O ALISTAMENTO INDIVIDUAL AOS 18 ANOS

Proseguindo: "O sistema adotado neste projeto, para a prestação do Serviço Militar, consiste no alistamento individual, na convocação geral da classe. Com esta medida, que se encontra em harmonia com o sistema de alistamento dos convocados excedentes aos Tiros de Guerra ou aos Centros Formadores de Reservistas. A aplicação deste sistema, que assina o SM, em termos de ordem legal, tem a vantagem de tornar mais eficiente a formação das Reservas, proporcionando, no decurso de alguns anos, completos dados estatísticos sobre as diferentes populações do país e seus índices de vitalidade, contribuindo, consequentemente, para a solução de outros grandes problemas nacionais, de ordem econômica, social e econômica. Atendendo à conveniência ponderável, a idade de convocação foi reduzida para 18 anos. Nessa idade, o jovem é mais plástico em seu organismo e militarmente e geralmente não contrai ainda compromissos de família ou de ordem profissional definitivos."

FACILIDADES AOS ESTUDANTES

Not obstante, facultará a nova lei, aos interessados, o adiamento de incorporação por um ou dois anos, desde que estejam matriculados em escolas de ensino médio ou superior, ou em escolas de Preparação de Oficiais da Reserva, o maior número de estudantes. A redução da idade de convocação impor-

Um vigário perseguido pela policia mineira

ATAQUE AOS JOGOS LICITOS E FOI SUBMETIDO A ACUSACAOES DILIGENCIAS DE PROTESTO DIRIGIDO AOS DEPUTADOS LICURGO LEITE E MONTEIRO DE CASTRO

Os deputados Licurgo Leite e José Monteiro de Castro receberam, de Garimpo das Canoas, Município de Itabira, Estado de Minas, o seguinte telegrama: —

"O dr. Osvaldo Machado, chefe do Serviço de Investigações do Estado de Minas, ordenou a delegação da Polícia de Itabira acações diligências contra mim, por motivo de supostas difamações às autoridades e campanhas políticas que não fiz, sendo eu intimado pelo sub-delegado de Garimpo das Canoas a prestar declarações, sob ameaças de prisão. O motivo verdadeiro foi haver eu denunciado as autoridades locais como beneficiárias de jogos ilícitos. Espero dos prezados amigos providências urgentes. Saudações. (Assinado) — Padre Felipe Abílio de Oliveira, vigário de Garimpo das Canoas."

SACOS ELÉTRICOS THERMOFON — Indispensáveis no bar, fabricados em aço, com três temperaturas. Para o frio ou qualquer outra. A venda nas boas casas do Rio.

Companhia Telephonica Brasileira

ALTERAÇÃO DE NÚMEROS DE TELEFONES AMANHÃ ÀS 22 HORAS

MILHARES DE TELEFONES DESTA CAPITAL MUDARÃO DE NÚMERO, A PARTIR DE AMANHÃ. ANOTEM OS NOVOS NÚMEROS DE SEUS AMIGOS, PARARENTES E FREGUESES, PARA NÃO PERDEREM TEMPO EM CHAMAR NÚMEROS ERRADOS. DA NOVA LISTA DE ASSINANTES CONSTAM OS NOVOS NÚMEROS.

JOSE LOUREIRO JUNIOR

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à pág. 4 da 2.ª seção)

A posse dos novos comandantes da Escola de Estado Maior e do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo

Não podem voltar às fileiras — A nova comissão do general Agostinho dos Santos — Assumiu o novo comando do Forte Rio Branco — Na Comissão Central de Abastecimento — Visitas à Escola Militar — Está à venda o Almanaque Militar

Deixa, hoje, às 10 horas, o comando do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, o general Alencar Arraia, em virtude de sua recente nomeação para o cargo de comandante do Centro e do coronel Ciro do Espírito Santo Cardoso, que receberá o cargo das mãos do general Agostinho dos Santos.

O antigo comandante da 1.ª D. A. foi o organizador daquele Centro, tendo, no curto prazo de sua gestão, realizado a transformação das Unidades Escolas, para os efetivos americanos e posto em funcionamento as Escolas de Aperfeiçoamento de Oficiais, Curso Especial de Equitação e Preparação para a Escola de Sargentos das Armas, para a sua abertura a 10 de agosto próximo.

Amãhã, às 11 horas, terá lugar a solenidade da transmissão do comando da Escola de Estado Maior, pelo general de divisão Francisco Gil Casado Branco ao seu sucessor, general Alencar Arraia.

Após a solenidade será inaugurada a biblioteca "General Tasso Fragoso", com a presença de autoridades militares e da família do ilustre militar.

NÃO PODEM VOLTAR ÀS FILEIRAS

O ministro Indefértil, de acordo com o parecer da Comissão de Reversão dos oficiais antilusos, requerimento dos tenentes Humberto Bana de Moraes e Carlos Astragão Cordeiro, solicitando volta às fileiras do Exército.

ATOS DO MINISTRO

Foram nomeados os maiores Edgar Pilela, fiscal administrativo do IOR, e, por necessidade de serviço, o Sr. Martins Alves, adjunto do professor de Direito Civil, Comercial e Administrativo do Curso de Intendência na Escola Militar, sem prejuízo de suas funções.

FREI FABIANO — Agradeço uma graça recebida.

COMPRA-SE ROUPAS USADAS DE HOMEM

Máquinas de costura e de escrever, rádios, geladeiras, ventiladores, bicicletas, e tudo que represente valor. Telefonar para 12-5518, chamar JACY.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Edital de Concurso de ante-projetos para o edificio de sua nova sede, à Avenida Rio Branco Ns. 193/7

O Jockey Club Brasileiro, desejando fazer construir no terreno de sua propriedade, à Avenida Rio Branco, Ns. 193/7, um novo edificio para a sua sede, abre o presente concurso de ante-projetos entre profissionais legalmente habilitados, de acordo com as cláusulas seguintes:

1. — A Seção Técnica do Jockey Club Brasileiro fornecerá aos Srs. concorrentes, mediante apresentação de suas carteiras profissionais:
- a) — uma planta do terreno em escala de 1:200;
- b) — um programa das necessidades sociais ser atendido;
- c) — Os Srs. concorrentes apresentarão como plantas essenciais:

- a) — plantas de todos os pavimentos, escala 1:100, em papel Canson oxalide monocromico;
- b) — elevação sobre a Avenida Rio Branco;
- c) — elevação sobre a Avenida Almirante Barroso;
- d) — perspectiva vista da Avenida Rio Branco — Ângulo Almirante Barroso — tomado como altura do olho do observador, 1,60.

Estes desenhos devem ser apresentados em monocromia, escala 1:100.

- a) — duas ou três perspectivas internas;
- b) — justificativa descritiva da solução arquitetônica encontrada.

3. — Os Srs. concorrentes apresentarão seus trabalhos em envelopes fechados, acompanhados de um envelope em branco, lacrado, contendo o seu nome proprio.

4. — Por ocasião do seu recebimento, por parte da Secretaria do Club, os envelopes e os envelopes serão numerados com o mesmo número. Os envelopes ficarão sob custódia do Sr. Presidente do Club e os envelopes contendo os trabalhos serão abertos em sessão secreta de um juri, presidido também pelo Presidente do Club e por ele nomeado.

5. — Nessa ocasião será lavrada uma ata, sendo numeradas todas as plantas de cada concorrente, com os números que lhes couberem e constantes dos envelopes.

6. — Terminadas essas preliminares o Sr. Presidente convocará as reuniões necessárias até chegar a uma conclusão, à vista dos projetos apresentados.

7. — Nessas reuniões serão escolhidos e classificados os oito melhores trabalhos. Dessas reuniões será lavrada uma ata oficial.

8. — Os trabalhos, depois de classificados, serão expostos à apreciação dos socios, no Salão Nobre do Club.

9. — Os premios a serem distribuidos serão os seguintes:

1.º classificado	Cr\$ 200.000,00
2.º classificado	Cr\$ 100.000,00
3.º classificado	Cr\$ 80.000,00
4.º classificado	Cr\$ 20.000,00
5.º classificado	Cr\$ 20.000,00
6.º classificado	Cr\$ 10.000,00
7.º classificado	Cr\$ 10.000,00
8.º classificado	Cr\$ 10.000,00

10. — Os três (3) primeiros trabalhos premiados ficarão de propriedade do Jockey Club Brasileiro, devendo, nesse sentido, passarem recibos os concorrentes, ao receberem seus premios, podendo o Club utilizar qualquer sugestão que lhe parecer conveniente.

11. — O prazo da presente concorrência terminará, improrrogavelmente, no dia 30 de setembro do ano de 1946, não sendo permitida a recepção de qualquer trabalho depois dessa data.

12. — Os demais ante-projetos serão retirados pelos seus autores, dentro do prazo de trinta (30) dias após a exposição; findo esse prazo, serão os trabalhos inutilizados, não lhes cabendo direito a qualquer reclamação.

13. — A Diretoria do Jockey Club Brasileiro contratará com o autor do ante-projeto escolhido para a sua futura sede a execução do projeto definitivo, com as alterações que julgar conveniente, de todos os seus detalhes e, bem assim, a fiscalização da obra, até a sua terminação. A sua remuneração será a que determinar o Instituto de Arquitetos do Brasil, uma vez feito o "forfait" da obra, não podendo receber nem mais nem menos, seja qual for o custo da obra, excluídas as variações.

14. — A Diretoria do Jockey Club Brasileiro reserva-se o direito de executar ou não o projeto premiado dentro do prazo de um (1) ano, a contar da decisão do juri. Na hipótese de não ter sido esse prazo contratado a execução do projeto definitivo com o seu autor, o adiamento de Cr\$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros) de que trata a cláusula 9.ª, será considerado como premio ao vencedor, quem que este tenha direito a reclamar do Jockey Club Brasileiro qualquer outra quantia com fundamento no projeto apresentado.

15. — Ao o candidato vencedor do concurso recusar-se a contratar a execução do seu ante-projeto, nas condições estabelecidas no presente edital, perderá o direito ao premio instituído pela cláusula 9.ª, ficando obrigado a sua restituição, se já o houver recebido.

Rio de Janeiro, 1.º de Junho de 1946.

REDAÇÃO DO DIÁRIO DE NOTÍCIAS

155, 7 de Setembro, 155

Esquina de Rua da Uruguaiana

Descontos excepcionais A melhor oportunidade do ANO

Joalheria

Relógios, Porcelanas e artigos finos para presentes

União depositários de produtos para uso exclusivo dos Srs. oficiais do nosso Exército.

Descontos excepcionais A melhor oportunidade do ANO

Rio de Janeiro, 1.º de Junho de 1946.

REDAÇÃO DO DIÁRIO DE NOTÍCIAS

155, 7 de Setembro, 155

Esquina de Rua da Uruguaiana

Descontos excepcionais A melhor oportunidade do ANO

Joalheria

Relógios, Porcelanas e artigos finos para presentes

União depositários de produtos para uso exclusivo dos Srs. oficiais do nosso Exército.

Descontos excepcionais A melhor oportunidade do ANO

Rio de Janeiro, 1.º de Junho de 1946.

REDAÇÃO DO DIÁRIO DE NOTÍCIAS

155, 7 de Setembro, 155

Esquina de Rua da Uruguaiana

Descontos excepcionais A melhor oportunidade do ANO

Joalheria

Relógios, Porcelanas e artigos finos para presentes

União depositários de produtos para uso exclusivo dos Srs. oficiais do nosso Exército.

Descontos excepcionais A melhor oportunidade do ANO

Rio de Janeiro, 1.º de Junho de 1946.

REDAÇÃO DO DIÁRIO DE NOTÍCIAS

155, 7 de Setembro, 155

Esquina de Rua da Uruguaiana

Descontos excepcionais A melhor oportunidade do ANO

Joalheria

Relógios, Porcelanas e artigos finos para presentes

União depositários de produtos para uso exclusivo dos Srs. oficiais do nosso Exército.

Descontos excepcionais A melhor oportunidade do ANO

Rio de Janeiro, 1.º de Junho de 1946.

REDAÇÃO DO DIÁRIO DE NOTÍCIAS

155, 7 de Setembro, 155

Esquina de Rua da Uruguaiana

Descontos excepcionais A melhor oportunidade do ANO

Joalheria

Relógios, Porcelanas e artigos finos para presentes

União depositários de produtos para uso exclusivo dos Srs. oficiais do nosso Exército.

Descontos excepcionais A melhor oportunidade do ANO

Rio de Janeiro, 1.º de Junho de 1946.

REDAÇÃO DO DIÁRIO DE NOTÍCIAS

155, 7 de Setembro, 155

Esquina de Rua da Uruguaiana

Descontos excepcionais A melhor oportunidade do ANO

Joalheria

Relógios, Porcelanas e artigos finos para presentes

União depositários de produtos para uso exclusivo dos Srs. oficiais do nosso Exército.

Descontos excepcionais A melhor oportunidade do ANO

Rio de Janeiro, 1.º de Junho de 1946.

REDAÇÃO DO DIÁRIO DE NOTÍCIAS

155, 7 de Setembro, 155

Esquina de Rua da Uruguaiana

Descontos excepcionais A melhor oportunidade do ANO

Joalheria

Relógios, Porcelanas e artigos finos para presentes

União depositários de produtos para uso exclusivo dos Srs. oficiais do nosso Exército.

Descontos excepcionais A melhor oportunidade do ANO

Rio de Janeiro, 1.º de Junho de 1946.

REDAÇÃO DO DIÁRIO DE NOTÍCIAS

155, 7 de Setembro, 155

Esquina de Rua da Uruguaiana

Descontos excepcionais A melhor oportunidade do ANO

Joalheria

Relógios, Porcelanas e artigos finos para presentes

União depositários de produtos para uso exclusivo dos Srs. oficiais do nosso Exército.

Descontos excepcionais A melhor oportunidade do ANO

Rio de Janeiro, 1.º de Junho de 1946.

REDAÇÃO DO DIÁRIO DE NOTÍCIAS

155, 7 de Setembro, 155

Esquina de Rua da Uruguaiana

Descontos excepcionais A melhor oportunidade do ANO

Joalheria

Relógios, Porcelanas e artigos finos para presentes

União depositários de produtos para uso exclusivo dos Srs. oficiais do nosso Exército.

Descontos excepcionais A melhor oportunidade do ANO

Rio de Janeiro, 1.º de Junho de 1946.

REDAÇÃO DO DIÁRIO DE NOTÍCIAS

155, 7 de Setembro, 155

Esquina de Rua da Uruguaiana

Descontos excepcionais A melhor oportunidade do ANO

Joalheria

Relógios, Porcelanas e artigos finos para presentes

União depositários de produtos para uso exclusivo dos Srs. oficiais do nosso Exército.

Descontos excepcionais A melhor oportunidade do ANO

Rio de Janeiro, 1.º de Junho de 1946.

REDAÇÃO DO DIÁRIO DE NOTÍCIAS

155, 7 de Setembro, 155

Esquina de Rua da Uruguaiana

Descontos excepcionais A melhor oportunidade do ANO

Joalheria

Relógios, Porcelanas e artigos finos para presentes

União depositários de produtos para uso exclusivo dos Srs. oficiais do nosso Exército.

Descontos excepcionais A melhor oportunidade do ANO

Rio de Janeiro, 1.º de Junho de 1946.

REDAÇÃO DO DIÁRIO DE NOTÍCIAS

155, 7 de Setembro, 155

Esquina de Rua da Uruguaiana

Descontos excepcionais A melhor oportunidade do ANO

Joalheria

Relógios, Porcelanas e artigos finos para presentes

União depositários de produtos para uso exclusivo dos Srs. oficiais do nosso Exército.

Descontos excepcionais A melhor oportunidade do ANO

Rio de Janeiro, 1.º de Junho de 1946.

REDAÇÃO DO DIÁRIO DE NOTÍCIAS

155, 7 de Setembro, 155

Esquina de Rua da Uruguaiana

Descontos excepcionais A melhor oportunidade do ANO

Joalheria

Relógios, Porcelanas e artigos finos para presentes

União depositários de produtos para uso exclusivo dos Srs. oficiais do nosso Exército.

Descontos excepcionais A melhor oportunidade do ANO

Rio de Janeiro, 1.º de Junho de 1946.

REDAÇÃO DO DIÁRIO DE NOTÍCIAS

155, 7 de Setembro, 155

Esquina de Rua da Uruguaiana

Descontos excepcionais A melhor oportunidade do ANO

Joalheria

Relógios, Porcelanas e artigos finos para presentes

União depositários de produtos para uso exclusivo dos Srs. oficiais do nosso Exército.

Descontos excepcionais A melhor oportunidade do ANO

Rio de Janeiro, 1.º de Junho de 1946.

REDAÇÃO DO DIÁRIO DE NOTÍCIAS

155, 7 de Setembro, 155

Esquina de Rua da Uruguaiana

Descontos excepcionais A melhor oportunidade do ANO

Joalheria

Relógios, Porcelanas e artigos finos para presentes

União depositários de produtos para uso exclusivo dos Srs. oficiais do nosso Exército.

Descontos excepcionais A melhor oportunidade do ANO

Rio de Janeiro, 1.º de Junho de 1946.

REDAÇÃO DO DIÁRIO DE NOTÍCIAS

155, 7 de Setembro, 155

Esquina de Rua da Uruguaiana

Descontos excepcionais A melhor oportunidade do ANO

Joalheria

Relógios, Porcelanas e artigos finos para presentes

União depositários de produtos para uso exclusivo dos Srs. oficiais do nosso Exército.

Descontos excepcionais A melhor oportunidade do ANO

Rio de Janeiro, 1.º de Junho de 1946.

REDAÇÃO DO DIÁRIO DE NOTÍCIAS

155, 7 de Setembro, 155

Esquina de Rua da Uruguaiana

Descontos excepcionais A melhor oportunidade do ANO

Joalheria

Relógios, Porcelanas e artigos finos para presentes

União depositários de produtos para uso exclusivo dos Srs. oficiais do nosso Exército.

Descontos excepcionais A melhor oportunidade do ANO

Rio de Janeiro, 1.º de Junho de 1946.

REDAÇÃO DO DIÁRIO DE NOTÍCIAS

155, 7 de Setembro, 155

Esquina de Rua da Uruguaiana

Descontos excepcionais A melhor oportunidade do ANO

Joalheria

Relógios, Porcelanas e artigos finos para presentes

União depositários de produtos para uso exclusivo dos Srs. oficiais do nosso Exército.

Descontos excepcionais A melhor oportunidade do ANO

Rio de Janeiro, 1.º de Junho de 1946.

REDAÇÃO DO DIÁRIO DE NOTÍCIAS

155, 7 de Setembro, 155

Esquina de Rua da Uruguaiana

Descontos excepcionais A melhor oportunidade do ANO

Joalheria

Relógios, Porcelanas e artigos finos para presentes

União depositários de produtos para uso exclusivo dos Srs. oficiais do nosso Exército.

Descontos excepcionais A melhor oportunidade do ANO

Rio de Janeiro, 1.º de Junho de 1946.

REDAÇÃO DO DIÁRIO DE NOTÍCIAS

155, 7 de Setembro, 155

Esquina de Rua da Uruguaiana

Descontos excepcionais A melhor oportunidade do ANO

Joalheria

Relógios, Porcelanas e artigos finos para presentes

União depositários de produtos para uso exclusivo dos Srs. oficiais do nosso Exército.

Descontos excepcionais A melhor oportunidade do ANO

Rio de Janeiro, 1.º de Junho de 1946.

REDAÇÃO DO DIÁRIO DE NOTÍCIAS

155, 7 de Setembro, 155

Esquina de Rua da Uruguaiana

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS, onde serão recebidos pelo Caixa desta jornal, sr. José de Mendonça Reis, das 9 às 18 horas. A entrega, pelo DIÁRIO DE NOTÍCIAS, das importâncias recebidas, é feita, todas as semanas, da sexta-feira, entre 15 e 18 horas, quando poderão vir a nossa redação os leitores que desejarem assistir-lhe.

CASO 704

As famílias numerosas do desemprego, porque ficaram inválidas suas chefes e os filhos ainda não estão na idade de trabalhar: esses casos de penúria, que se agravam, agora, constantemente, em face da progressiva redução do preço de todos os necessitados, esses casos, distantes, constituem um dos mais angustiantes aspectos sociais do momento. Que vai fazer essa pobre gente? Como socorrê-la de modo eficiente? De que forma será possível assisti-la, se nem trabalho se poderá facilitar-lhe?

Para a política pelo desemprego a solução está indicada pelo próprio fato determinante. Mas, onde estão os patrões, as creches, os recolhimentos em número suficiente para receber crianças e mulheres, dar-lhes acolhida e alimento? As organizações de assistência social de que se tem notícia no âmbito dos edifícios, se, na verdade, procuram preencher as pendências para que existem, não uma gota no oceano...

Esta ligeira consideração vem a propósito do caso de hoje. Trata-se de uma família em tais condições. Seu chefe era alfaiate. Trabalhava por conta própria. Quando a tenaz não lhe dava o bastante, fazia-se também trabalhador em construtoras. Vivia do que se chamava "biscuitos". Há pouco tempo, porém, já, então, bastante idoso, começou a sofrer-lhe a vida. Tinha o casal grande prole, cinco filhos pequenos, sendo o mais velho, de dez e seis anos, e com razão, do futuro que se lhe abocava. Tratou, por isso, de garantir, pelo menos, o teto para a família, conseguindo um lugar no morro do Jacaré, onde ergueu modesta moradia, um barracão de madeira usada. Não conseguiu, porém, ajuizar-se os seus padecimentos. A vida piorou, e, afinal, não pôde mais trabalhar.

O barracão lá estava, ainda sem colocadas as portas e as janelas convenientemente. O piso, de chão batido. Mas, era tudo que lhe restava. E foi, agora, no barracão, que, nos dias seguintes, encontrou uma família lutando com grandes dificuldades. O mais velho dos filhos é uma menina, franzina, da saúde precária, que conta quinze anos de idade, mas não os aparenta, mal desenvolvida, que se encontra, em outros, constituindo uma exceção. Contam treze, dez, dez, quatro e dois anos, respectivamente. E desolador o interior da moradia. Não há nada ali, como móveis. As crianças dormem em esteiras e são todas e belas bonitas crianças. Fazendo as vezes de panelas, há alguns pratos de madeira. A senhora, ainda que trabalhe enfaticamente, de lavagem de roupas, e tendo que ir buscar água distante, na bica pública mais próxima, turva em que a auxilium dos filhos, de que faz pela subsistência de todos. E bem fácil calcular-se, dessa maneira, como estão vivendo todos, que vida amargurada, de privações sem conta.

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente conforme discriminação feita na edição de quarta-feira	Cr\$ 7.654,00
Recebemos mais:	
Em memória de minha querida sobrinha Hilda Eugénia R. (em lugar da missa)	Cr\$ 100,00
Paulino Figueiredo Monteiro (dada natalícia, 6 de junho) — casos 377, 562 e 607 — Cr\$ 10,00 para cada, no total	Cr\$ 30,00
R. M. V. — caso 696 — Cr\$ 10,00	Cr\$ 10,00
Antônio — caso 671 — Cr\$ 20,00	Cr\$ 20,00
Vovô Catarina — Espírito de Luz — caso 703 — Cr\$ 10,00	Cr\$ 10,00
A. A. C. Sideral — caso 694 — Cr\$ 20,00	Cr\$ 20,00
Reclamação — caso 693 — Cr\$ 20,00	Cr\$ 20,00
Manuel Celso Antunes — Em louvor a N. S. da Penha — caso 694 — Cr\$ 10,00	Cr\$ 10,00
J. S. S. — caso 693 — Cr\$ 20,00	Cr\$ 20,00
Em nome do glorioso Santo Antônio — caso 703 — Cr\$ 10,00	Cr\$ 10,00
Caravana Conselheiro — caso 681 — Cr\$ 30,00	Cr\$ 30,00
Por graças a Deus — Três irmãos — caso 321 — Cr\$ 30,00	Cr\$ 30,00
Antônia — caso 697 — Uma oração e mais — Cr\$ 5,00	Cr\$ 5,00
Antônio — caso 698 — Cr\$ 100,00	Cr\$ 100,00
D. P. A. — caso 610 — Cr\$ 20,00	Cr\$ 20,00
Pelo aniversário de minha mãe, J. falecida, Babilina, de sua filha, A. S. D. — caso 698 — Cr\$ 20,00	Cr\$ 20,00
Família Rangel — caso 698 — Cr\$ 20,00	Cr\$ 20,00
Béatrix Reynal — casos 147, 334, 370, 593 e 689 — Cr\$ 50,00 para cada, no total	Cr\$ 250,00
Um grupo de Espiritistas — caso 237 — Cr\$ 70,00	Cr\$ 70,00
Em memória de Hildegard — casos 592, 617, 672, 684 e 687 — Cr\$ 10,00 para cada, no total	Cr\$ 50,00
Antônio de Niterói — casos 2, 35, 60, 117, 118, 123, 147, 198, 280, 284, 287, 288, 400, 426, 510, 528, 540, 549, 693, 678, 699, 698 e 611 — Cr\$ 20,00 para cada, no total	Cr\$ 500,00
Um espírito — casos 693 e 697 — Cr\$ 10,00 para cada, no total	Cr\$ 20,00
Em louvor a Santo Antônio — caso 693 — Cr\$ 15,00	Cr\$ 15,00
Por alma de Daphney, sua mãe — caso 703 — Cr\$ 50,00	Cr\$ 50,00
Família Rangel — caso 698 — Um embrulho e mais — Cr\$ 20,00	Cr\$ 20,00
	Cr\$ 1.450,00
	Cr\$ 9.104,00

Entrega de donativos

Hoje, entre 16 e 18 horas, realizaremos a entrega dos donativos aos próprios beneficiários. Segue a lista dos doadores, os donativos a serem entregues assim distribuídos:	
Caso n.º 2 — Cr\$ 50,00	Transporte — Cr\$ 3.199,00
Caso n.º 4 — Cr\$ 110,00	Caso n.º 531 — Cr\$ 30,00
Caso n.º 6 — Cr\$ 30,00	Caso n.º 538 — Cr\$ 20,00
Caso n.º 11 — Cr\$ 35,00	Caso n.º 539 — Cr\$ 20,00
Caso n.º 35 — Cr\$ 30,00	Caso n.º 540 — Cr\$ 20,00
Caso n.º 41 — Cr\$ 30,00	Caso n.º 548 — Cr\$ 30,00
Caso n.º 87 — Cr\$ 10,00	Caso n.º 549 — Cr\$ 100,00
Caso n.º 89 — Cr\$ 20,00	Caso n.º 551 — Cr\$ 20,00
Caso n.º 117 — Cr\$ 40,00	Caso n.º 552 — Cr\$ 20,00
Caso n.º 118 — Cr\$ 40,00	Caso n.º 554 — Cr\$ 10,00
Caso n.º 123 — Cr\$ 40,00	Caso n.º 561 — Cr\$ 60,00
Caso n.º 131 — Cr\$ 10,00	Caso n.º 562 — Cr\$ 30,00
Caso n.º 135 — Cr\$ 50,00	Caso n.º 568 — Cr\$ 20,00
Caso n.º 147 — Cr\$ 100,00	Caso n.º 576 — Cr\$ 220,00
Caso n.º 159 — Cr\$ 35,00	Caso n.º 578 — Cr\$ 20,00
Caso n.º 198 — Cr\$ 20,00	Caso n.º 581 — Cr\$ 10,00
Caso n.º 202 — Cr\$ 110,00	Caso n.º 593 — Cr\$ 200,00
Caso n.º 237 — Cr\$ 70,00	Caso n.º 595 — Cr\$ 40,00
Caso n.º 277 — Cr\$ 10,00	Caso n.º 599 — Cr\$ 20,00
Caso n.º 280 — Cr\$ 20,00	Caso n.º 600 — Cr\$ 150,00
Caso n.º 281 — Cr\$ 20,00	Caso n.º 607 — Cr\$ 110,00
Caso n.º 282 — Cr\$ 20,00	Caso n.º 611 — Cr\$ 20,00
Caso n.º 283 — Cr\$ 150,00	Caso n.º 612 — Cr\$ 60,00
Caso n.º 289 — Cr\$ 150,00	Caso n.º 617 — Cr\$ 60,00
Caso n.º 291 — Cr\$ 150,00	Caso n.º 625 — Cr\$ 220,00
Caso n.º 296 — Cr\$ 150,00	Caso n.º 626 — Cr\$ 25,00
Caso n.º 312 — Cr\$ 10,00	Caso n.º 632 — Cr\$ 40,00
Caso n.º 317 — Cr\$ 150,00	Caso n.º 634 — Cr\$ 5,00
Caso n.º 321 — Cr\$ 65,00	Caso n.º 641 — Cr\$ 60,00
Caso n.º 334 — Cr\$ 80,00	Caso n.º 644 — Cr\$ 110,00
Caso n.º 338 — Cr\$ 30,00	Caso n.º 647 — Cr\$ 50,00
Caso n.º 359 — Cr\$ 63,00	Caso n.º 651 — Cr\$ 50,00
Caso n.º 370 — Cr\$ 50,00	Caso n.º 651 — Cr\$ 50,00
Caso n.º 377 — Cr\$ 10,00	Caso n.º 651 — Cr\$ 50,00
Caso n.º 388 — Cr\$ 20,00	Caso n.º 651 — Cr\$ 50,00
Caso n.º 390 — Cr\$ 10,00	Caso n.º 651 — Cr\$ 50,00
Caso n.º 393 — Cr\$ 150,00	Caso n.º 651 — Cr\$ 50,00
Caso n.º 395 — Cr\$ 40,00	Caso n.º 651 — Cr\$ 50,00
Caso n.º 407 — Cr\$ 150,00	Caso n.º 651 — Cr\$ 50,00
Caso n.º 409 — Cr\$ 40,00	Caso n.º 651 — Cr\$ 50,00
Caso n.º 431 — Cr\$ 10,00	Caso n.º 651 — Cr\$ 50,00
Caso n.º 436 — Cr\$ 120,00	Caso n.º 651 — Cr\$ 50,00
Caso n.º 438 — Cr\$ 10,00	Caso n.º 651 — Cr\$ 50,00
Caso n.º 439 — Cr\$ 50,00	Caso n.º 651 — Cr\$ 50,00
Caso n.º 453 — Cr\$ 10,00	Caso n.º 651 — Cr\$ 50,00
Caso n.º 461 — Cr\$ 40,00	Caso n.º 651 — Cr\$ 50,00
Caso n.º 466 — Cr\$ 10,00	Caso n.º 651 — Cr\$ 50,00
Caso n.º 483 — Cr\$ 10,00	Caso n.º 651 — Cr\$ 50,00
Caso n.º 490 — Cr\$ 30,00	Caso n.º 651 — Cr\$ 50,00
Caso n.º 491 — Cr\$ 10,00	Caso n.º 651 — Cr\$ 50,00
Caso n.º 510 — Cr\$ 20,00	Caso n.º 651 — Cr\$ 50,00
Caso n.º 525 — Cr\$ 10,00	Caso n.º 651 — Cr\$ 50,00
Caso n.º 528 — Cr\$ 30,00	Caso n.º 651 — Cr\$ 50,00
Caso n.º 530 — Cr\$ 150,00	Caso n.º 651 — Cr\$ 50,00
Transporte — Cr\$ 3.199,00	
	Cr\$ 9.104,00

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Sexta-feira, 7 de junho de 1946

Empenhada a Comissão Parlamentar em resolver o litigio entre a Light e os seus empregados

Hoje avistar-se-á com o presidente da República o senador Hamilton Nogueira que, como médico legista, examinou oito dos trabalhadores espancados pela policia — Repele a Esquerda Democrática uma campanha difamatória contra o deputado Domingos Velasco e insurge-se contra o aumento de tarifas pleiteado pela empresa canadense — Solidariedade de bancários aos transviários

A Comissão Parlamentar encarregada de apresentar um plano visando a solução do litigio entre a Light e seus empregados, continua empenhada em resolver o assunto de maior importância possível, o importante problema.

Solicitado, o presidente da República, a atender, hoje, às 15 horas, a aludida comissão, da qual ouvira o relato do que se possa realmente.

FALA DO SENADOR HAMILTON NOGUEIRA

O presidente da Comissão Parlamentar, senador Hamilton Nogueira, falou, ontem, a imprensa sobre o assunto.

Declarou de início o parlamentar a seguinte situação:

O objetivo da nossa visita ao chefe do Governo e falar-lhe, francamente, sobre o caso, expondo-o minuciosamente, salientando a importância da questão e as consequências que a mesma acarretaria.

A franqueza e a objetividade na exposição dos problemas do povo, se é possível, não raro, quando parte dos setores chamados de oposição, compostos de homens da nossa geração, não cumpriram, com fidelidade, o mandato que receberam do povo. Aliás, a Comissão Parlamentar e inter-parlamentar, e falar com franqueza e objetividade ao representante máximo do Poder Executivo, e também missas funcionais de qualquer membro do Parlamento, seja qual for a corrente política na qual se inscreva.

VITIMAS DE ATOS CRIMINOSOS

O senador Hamilton Nogueira declarou, em seguida, que a justiça, perante os crimes de violência política, deve ser aplicada de forma imparcial, e que o advogado dos trabalhadores, não deve ser considerado como vítima de atos criminosos, mas como defensor de direitos legítimos.

Continuando com o mesmo ponto de vista, o senador afirmou que a justiça deve ser aplicada de forma imparcial, e que o advogado dos trabalhadores, não deve ser considerado como vítima de atos criminosos, mas como defensor de direitos legítimos.

Continuando com o mesmo ponto de vista, o senador afirmou que a justiça deve ser aplicada de forma imparcial, e que o advogado dos trabalhadores, não deve ser considerado como vítima de atos criminosos, mas como defensor de direitos legítimos.

Continuando com o mesmo ponto de vista, o senador afirmou que a justiça deve ser aplicada de forma imparcial, e que o advogado dos trabalhadores, não deve ser considerado como vítima de atos criminosos, mas como defensor de direitos legítimos.

Continuando com o mesmo ponto de vista, o senador afirmou que a justiça deve ser aplicada de forma imparcial, e que o advogado dos trabalhadores, não deve ser considerado como vítima de atos criminosos, mas como defensor de direitos legítimos.

Continuando com o mesmo ponto de vista, o senador afirmou que a justiça deve ser aplicada de forma imparcial, e que o advogado dos trabalhadores, não deve ser considerado como vítima de atos criminosos, mas como defensor de direitos legítimos.

Continuando com o mesmo ponto de vista, o senador afirmou que a justiça deve ser aplicada de forma imparcial, e que o advogado dos trabalhadores, não deve ser considerado como vítima de atos criminosos, mas como defensor de direitos legítimos.

Continuando com o mesmo ponto de vista, o senador afirmou que a justiça deve ser aplicada de forma imparcial, e que o advogado dos trabalhadores, não deve ser considerado como vítima de atos criminosos, mas como defensor de direitos legítimos.

Continuando com o mesmo ponto de vista, o senador afirmou que a justiça deve ser aplicada de forma imparcial, e que o advogado dos trabalhadores, não deve ser considerado como vítima de atos criminosos, mas como defensor de direitos legítimos.

Continuando com o mesmo ponto de vista, o senador afirmou que a justiça deve ser aplicada de forma imparcial, e que o advogado dos trabalhadores, não deve ser considerado como vítima de atos criminosos, mas como defensor de direitos legítimos.

Continuando com o mesmo ponto de vista, o senador afirmou que a justiça deve ser aplicada de forma imparcial, e que o advogado dos trabalhadores, não deve ser considerado como vítima de atos criminosos, mas como defensor de direitos legítimos.

Continuando com o mesmo ponto de vista, o senador afirmou que a justiça deve ser aplicada de forma imparcial, e que o advogado dos trabalhadores, não deve ser considerado como vítima de atos criminosos, mas como defensor de direitos legítimos.

Continuando com o mesmo ponto de vista, o senador afirmou que a justiça deve ser aplicada de forma imparcial, e que o advogado dos trabalhadores, não deve ser considerado como vítima de atos criminosos, mas como defensor de direitos legítimos.

Continuando com o mesmo ponto de vista, o senador afirmou que a justiça deve ser aplicada de forma imparcial, e que o advogado dos trabalhadores, não deve ser considerado como vítima de atos criminosos, mas como defensor de direitos legítimos.

Continuando com o mesmo ponto de vista, o senador afirmou que a justiça deve ser aplicada de forma imparcial, e que o advogado dos trabalhadores, não deve ser considerado como vítima de atos criminosos, mas como defensor de direitos legítimos.

Continuando com o mesmo ponto de vista, o senador afirmou que a justiça deve ser aplicada de forma imparcial, e que o advogado dos trabalhadores, não deve ser considerado como vítima de atos criminosos, mas como defensor de direitos legítimos.

Continuando com o mesmo ponto de vista, o senador afirmou que a justiça deve ser aplicada de forma imparcial, e que o advogado dos trabalhadores, não deve ser considerado como vítima de atos criminosos, mas como defensor de direitos legítimos.

Continuando com o mesmo ponto de vista, o senador afirmou que a justiça deve ser aplicada de forma imparcial, e que o advogado dos trabalhadores, não deve ser considerado como vítima de atos criminosos, mas como defensor de direitos legítimos.

Continuando com o mesmo ponto de vista, o senador afirmou que a justiça deve ser aplicada de forma imparcial, e que o advogado dos trabalhadores, não deve ser considerado como vítima de atos criminosos, mas como defensor de direitos legítimos.

Continuando com o mesmo ponto de vista, o senador afirmou que a justiça deve ser aplicada de forma imparcial, e que o advogado dos trabalhadores, não deve ser considerado como vítima de atos criminosos, mas como defensor de direitos legítimos.

Continuando com o mesmo ponto de vista, o senador afirmou que a justiça deve ser aplicada de forma imparcial, e que o advogado dos trabalhadores, não deve ser considerado como vítima de atos criminosos, mas como defensor de direitos legítimos.

Continuando com o mesmo ponto de vista, o senador afirmou que a justiça deve ser aplicada de forma imparcial, e que o advogado dos trabalhadores, não deve ser considerado como vítima de atos criminosos, mas como defensor de direitos legítimos.

Continuando com o mesmo ponto de vista, o senador afirmou que a justiça deve ser aplicada de forma imparcial, e que o advogado dos trabalhadores, não deve ser considerado como vítima de atos criminosos, mas como defensor de direitos legítimos.

Continuando com o mesmo ponto de vista, o senador afirmou que a justiça deve ser aplicada de forma imparcial, e que o advogado dos trabalhadores, não deve ser considerado como vítima de atos criminosos, mas como defensor de direitos legítimos.

Continuando com o mesmo ponto de vista, o senador afirmou que a justiça deve ser aplicada de forma imparcial, e que o advogado dos trabalhadores, não deve ser considerado como vítima de atos criminosos, mas como defensor de direitos legítimos.



Os bancários em nossa redação

Essa indicação foi unanimemente aprovada pela Comissão Nacional.

UM PROTESTO DA E. D. DO DISTRITO FEDERAL

Ao chefe de Polícia, sr. José Pereira Lima, foi encaminhado o seguinte telegrama:

A Comissão da Esquerda Democrática do Distrito Federal, ante os bárbaros espancamentos a que foram submetidos na Polícia numerosa de companheiros, vem perante vossa excelência manifestar sua reprovção a tais processos, lamentando que esses espancamentos sejam executados quando a frenalção se encontra em plena vigília.

Continuando com o mesmo ponto de vista, o senador afirmou que a justiça deve ser aplicada de forma imparcial, e que o advogado dos trabalhadores, não deve ser considerado como vítima de atos criminosos, mas como defensor de direitos legítimos.

Continuando com o mesmo ponto de vista, o senador afirmou que a justiça deve ser aplicada de forma imparcial, e que o advogado dos trabalhadores, não deve ser considerado como vítima de atos criminosos, mas como defensor de direitos legítimos.

Continuando com o mesmo ponto de vista, o senador afirmou que a justiça deve ser aplicada de forma imparcial, e que o advogado dos trabalhadores, não deve ser considerado como vítima de atos criminosos, mas como defensor de direitos legítimos.

Continuando com o mesmo ponto de vista, o senador afirmou que a justiça deve ser aplicada de forma imparcial, e que o advogado dos trabalhadores, não deve ser considerado como vítima de atos criminosos, mas como defensor de direitos legítimos.

Continuando com o mesmo ponto de vista, o senador afirmou que a justiça deve ser aplicada de forma imparcial, e que o advogado dos trabalhadores, não deve ser considerado como vítima de atos criminosos, mas como defensor de direitos legítimos.

Continuando com o mesmo ponto de vista, o senador afirmou que a justiça deve ser aplicada de forma imparcial, e que o advogado dos trabalhadores, não deve ser considerado como vítima de atos criminosos, mas como defensor de direitos legítimos.

Continuando com o mesmo ponto de vista, o senador afirmou que a justiça deve ser aplicada de forma imparcial, e que o advogado dos trabalhadores, não deve ser considerado como vítima de atos criminosos, mas como defensor de direitos legítimos.

Continuando com o mesmo ponto de vista, o senador afirmou que a justiça deve ser aplicada de forma imparcial, e que o advogado dos trabalhadores, não deve ser considerado como vítima de atos criminosos, mas como defensor de direitos legítimos.

Continuando com o mesmo ponto de vista, o senador afirmou que a justiça deve ser aplicada de forma imparcial, e que o advogado dos trabalhadores, não deve ser considerado como vítima de atos criminosos, mas como defensor de direitos legítimos.

Continuando com o mesmo ponto de vista, o senador afirmou que a justiça deve ser aplicada de forma imparcial, e que o advogado dos trabalhadores, não deve ser considerado como vítima de atos criminosos, mas como defensor de direitos legítimos.

Continuando com o mesmo ponto de vista, o senador afirmou que a justiça deve ser aplicada de forma imparcial, e que o advogado dos trabalhadores, não deve ser considerado como vítima de atos criminosos, mas como defensor de direitos legítimos.

Continuando com o mesmo ponto de vista, o senador afirmou que a justiça deve ser aplicada de forma imparcial, e que o advogado dos trabalhadores, não deve ser considerado como vítima de atos criminosos, mas como defensor de direitos legítimos.

Continuando com o mesmo ponto de vista, o senador afirmou que a justiça deve ser aplicada de forma imparcial, e que o advogado dos trabalhadores, não deve ser considerado como vítima de atos criminosos, mas como defensor de direitos legítimos.

Continuando com o mesmo ponto de vista, o senador afirmou que a justiça deve ser aplicada de forma imparcial, e que o advogado dos trabalhadores, não deve ser considerado como vítima de atos criminosos, mas como defensor de direitos legítimos.

Continuando com o mesmo ponto de vista, o senador afirmou que a justiça deve ser aplicada de forma imparcial, e que o advogado dos trabalhadores, não deve ser considerado como vítima de atos criminosos, mas como defensor de direitos legítimos.

Continuando com o mesmo ponto de vista, o senador afirmou que a justiça deve ser aplicada de forma imparcial, e que o advogado dos trabalhadores, não deve ser considerado como vítima de atos criminosos, mas como defensor de direitos legítimos.

Continuando com o mesmo ponto de vista, o senador afirmou que a justiça deve ser aplicada de forma imparcial, e que o advogado dos trabalhadores, não deve ser considerado como vítima de atos criminosos, mas como defensor de direitos legítimos.

Continuando com o mesmo ponto de vista, o senador afirmou que a justiça deve ser aplicada de forma imparcial, e que o advogado dos trabalhadores, não deve ser considerado como vítima de atos criminosos, mas como defensor de direitos legítimos.

Continuando com o mesmo ponto de vista, o senador afirmou que a justiça deve ser aplicada de forma imparcial, e que o advogado dos trabalhadores, não deve ser considerado como vítima de atos criminosos, mas como defensor de direitos legítimos.

Continuando com o mesmo ponto de vista, o senador afirmou que a justiça deve ser aplicada de forma imparcial, e que o advogado dos trabalhadores, não deve ser considerado como vítima de atos criminosos, mas como defensor de direitos legítimos.

Continuando com o mesmo ponto de vista, o senador afirmou que a justiça deve ser aplicada de forma imparcial, e que o advogado dos trabalhadores, não deve ser considerado como vítima de atos criminosos, mas como defensor de direitos legítimos.

Continuando com o mesmo ponto de vista, o senador afirmou que a justiça deve ser aplicada de forma imparcial, e que o advogado dos trabalhadores, não deve ser considerado como vítima de atos criminosos, mas como defensor de direitos legítimos.

Continuando com o mesmo ponto de vista, o senador afirmou que a justiça deve ser aplicada de forma imparcial, e que o advogado dos trabalhadores, não deve ser considerado como vítima de atos criminosos, mas como defensor de direitos legítimos.

Continuando com o mesmo ponto de vista, o senador afirmou que a justiça deve ser aplicada de forma imparcial, e que o advogado dos trabalhadores, não deve ser considerado como vítima de atos criminosos, mas como defensor de direitos legítimos.

Continuando com o mesmo ponto de vista, o senador afirmou que a justiça deve ser aplicada de forma imparcial, e que o advogado dos trabalhadores, não deve ser considerado como vítima de atos criminosos, mas como defensor de direitos legítimos.

Continuando com o mesmo ponto de vista, o senador afirmou que a justiça deve ser aplicada de forma imparcial, e que o advogado dos trabalhadores, não deve ser considerado como vítima de atos criminosos, mas como defensor de direitos legítimos.

De da Polícia se encontra justamente um professor de Direito

MANIFESTAM-SE OS BANCÁRIOS

Estiveram, ontem, em nossa redação, numerosos bancários, em sua maioria membros das comissões de salariação dos principais bancos desta capital, para tornar públicos a sua solidariedade aos empregados da Light e protestar contra as atrocidades que vários deles sofreram.

Acrescentaram que o seu apoio àqueles trabalhadores não é somente moral, mas financeiro também, uma vez que estão angariando entre elementos da classe meios de ajuda aos que foram e estão sendo despedidos pela Light, retribuindo, assim, o gesto dos transviários que, por ocasião da greve dos bancários, os apoiaram moral e financeiramente.

Por fim afirmaram os membros da comissão que não vislumbra a sua determinação nas providências para a reabertura da classe do Sindicato dos Bancários que, como se sabe, se encontra sob regime de intervenção determinada pelo ministro do Trabalho.

Depois de fazer histórico em torno do fato e dizer que os parlamentares presentes ao Sindicato onde a greve foi declarada se mostraram contrários a esse movimento, "excessivo, feito de um deles por motivos já conhecidos", declarou a nota:

O resultado foi que constituiu um movimento precipitado sem efeito de ser, e que só causou prejuízos variados cuja existência estamos agora constatando.

Ultimamente este Sindicato tem sido campo de debates que dizem mais com os interesses políticos do que propriamente com as nossas reivindicações e necessidades sociais, tanto que é possível a existência de uma natureza do Sindicato. Estamos certos que esta verdade há de penetrar em companheiros de bom senso e que graças a Deus constituam larga maioria, mas atirar, entretanto, a pedregalha de que se sabem gritar e que nada realizam.

Nos, os membros da administração atual do Sindicato, replicamos a chamada com os relatórios de serviços já prestados e sabemos que a responsabilidade temos, e não podemos atirar, sem mais nem menos, a miséria e o nada, os nossos companheiros que confiam em nossa orientação.

Continuando com o mesmo ponto de vista, o senador afirmou que a justiça deve ser aplicada de forma imparcial, e que o advogado dos trabalhadores, não deve ser considerado como vítima de atos criminosos, mas como defensor de direitos legítimos.

Continuando com o mesmo ponto de vista, o senador afirmou que a justiça deve ser aplicada de forma imparcial, e que o advogado dos trabalhadores, não deve ser considerado como vítima de atos criminosos, mas como defensor de direitos legítimos.

Continuando com o mesmo ponto de vista, o senador afirmou que a justiça deve ser aplicada de forma imparcial, e que o advogado dos trabalhadores, não deve ser considerado como vítima de atos criminosos, mas como defensor de direitos legítimos.

Continuando com o mesmo ponto de vista, o senador afirmou que a justiça deve ser aplicada de forma imparcial, e que o advogado dos trabalhadores, não deve ser considerado como vítima de atos criminosos, mas como defensor de direitos legítimos.

Continuando com o mesmo ponto de vista, o senador afirmou que a justiça deve ser aplicada de forma imparcial, e que o advogado dos trabalhadores, não deve ser considerado como vítima de atos criminosos, mas como defensor de direitos legítimos.

Continuando com o mesmo ponto de vista, o senador afirmou que a justiça deve ser aplicada de forma imparcial, e que o advogado dos trabalhadores, não deve ser considerado como vítima de atos criminosos, mas como defensor de direitos legítimos.

Continuando com o mesmo ponto de vista, o senador afirmou que a justiça deve ser aplicada de forma imparcial, e que o advogado dos trabalhadores, não deve ser considerado como vítima de atos criminosos, mas como defensor de direitos legítimos.

Continuando com o mesmo ponto de vista, o senador afirmou que a justiça deve ser aplicada de forma imparcial, e que o advogado dos trabalhadores, não deve ser considerado como vítima de atos criminosos, mas como defensor de direitos legítimos.

Continuando com o mesmo ponto de vista, o senador afirmou que a justiça deve ser aplicada de forma imparcial, e que o advogado dos trabalhadores, não deve ser considerado como vítima de atos criminosos, mas como defensor de direitos legítimos.

Continuando com o mesmo ponto de vista, o senador afirmou que a justiça deve ser aplicada de forma imparcial, e que o advogado dos trabalhadores, não deve ser considerado como vítima de atos criminosos, mas como defensor de direitos legítimos.

Continuando com o mesmo ponto de vista, o senador afirmou que a justiça deve ser aplicada de forma imparcial, e que o advogado dos trabalhadores, não deve ser considerado como vítima de atos criminosos, mas como defensor de direitos legítimos.

Continuando com o mesmo ponto de vista, o senador afirmou que a justiça deve ser aplicada de forma imparcial, e que o advogado dos trabalhadores, não deve ser considerado como vítima de atos criminosos, mas como defensor de direitos

MÚSICA

Teatro Municipal

TRISTÃO E ISOLDA SERÁ APRESENTADO, ESTE ANO, NA LINGUA ORIGINAL.

O tenor sueco Set-Svanholm, e o soprano Astrid Varney, juntamente com o meio-soprano Margaret Harshau, o baixo Alexandre Kipnis e o barítono Herbert Janssen — elementos de valor nos espetáculos líricos — dirigidos pelo maestro Svanholm, são os intérpretes da criação wagneriana.

Associação Musical

Pró-Juventude

Essa Associação apresentará no dia 30 às 16 horas na A. B. I. dois jovens valores da nossa música — a pianista Lúcia Sales e a violinista Mariela Espinosa.

Brailowsky

HOJE ÀS 17 HORAS O 4.º CONCERTO DE ASSINATURA.

Realiza-se hoje, no Teatro Municipal às 17h15 horas, o 4.º concerto da série, sob a direção do pianista Alexandre Brailowsky.

Orquestra Sinfônica Brasileira

A O. S. B. dará amanhã às 17 horas e terça-feira às 21 horas mais um concerto para os sócios da série diurna e noturna, sob a direção de William Sterner, com o seguinte programa:

Vila-Lobos — Bachiana brasileira — Beethoven — Sinfonia n.º 1 Saint-Saëns — Dança Macabra Borodin — Dámas Polovizianas Beethoven — Leonora n.º 3.

Szyrg com a O. S. B., no Rex

O violinista Henryk Szyrg, que ora nos visita, será apresentado no próximo domingo, às 10 horas da manhã, no Cinema Rex, como solista da Orquestra Sinfônica Brasileira, executando a parte solista dos concertos para violino e orquestra de Bach, (4.º movimento); Beethoven e Brahms. A orquestra será dirigida pelo maestro José Siqueira. Os ingressos já se acham à venda na bilheteria do Rex.

INSCREVA SEU FILHO NA

Associação Musical Pró-Juventude

UM CONCERTO POR MÊS, DE ABRIL A DEZEMBRO

Por consagrados artistas, tendo dois pelos próprios sócios. DISTRIBUIÇÃO DE TESTES E PREMIO — MENSALIDADE: Cr\$ 10,00, DANDO DIREITO A TRÊS PESSOAS — INSCRIÇÕES NA SEDE: PROV. AV. RIO BRANCO, 117, SALA 515, OU PELO TELEFONE: 26-9857.

TEATRO MUNICIPAL — Temporada Oficial de Concertos da Prefeitura do D. F. — Organização da Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE — SEXTA-FEIRA, ÀS 17 HS. 3.º VESPERAL DE ASSINATURA

BRAILOWSKY

VIVALDI — SCARLATTI — BEETHOVEN
VILLA-LOBOS — RACHMANINOFF
PROKOFIEFF — SCRIBANI — LIAPOUNOFF
CHOPIN

NÓS, OS HOMENS DE AMANHÃ,

necessitamos

KEPLER

Para que as crianças se desenvolvam saudáveis e robustas, para que estejam sempre alegres e ativas e para que resistam sem dificuldade as doenças próprias da infância, é necessário equilibrar-lhes a dieta com ALIMENTO adicional e VITAMINAS "extra".

A Emulsão KEPLER (combinação científica perfeita de Óleo de Fígado de Bacalhau com Extrato de Malte) é um tónico excelente que proporciona estes elementos vitais para robustecer o corpo e aumentar as suas defesas naturais.

Veja com que facilidade seus filhos tomam a Emulsão KEPLER, como eles gostam de seu rico sabor a malte e com que rapidez adquirem um peso normal.

KEPLER fornece mais ALIMENTO e mais VITAMINAS. Compre, hoje, na farmácia um vidro de Emulsão KEPLER.

Um produto puro de Burroughs Wellcome & Co. (U.S.A.) NOVA YORK (N. Y. U.S.A.)

Unicos Distribuidores para todo o Brasil

SOCIEDADE DE PRODUTOS FARMACEUTICOS PROFAR LTDA.

Rua S. Bento, 11, 2º andar — Rio de Janeiro

Para que as crianças se desenvolvam saudáveis e robustas, para que estejam sempre alegres e ativas e para que resistam sem dificuldade as doenças próprias da infância, é necessário equilibrar-lhes a dieta com ALIMENTO adicional e VITAMINAS "extra".

A Emulsão KEPLER (combinação científica perfeita de Óleo de Fígado de Bacalhau com Extrato de Malte) é um tónico excelente que proporciona estes elementos vitais para robustecer o corpo e aumentar as suas defesas naturais.

Veja com que facilidade seus filhos tomam a Emulsão KEPLER, como eles gostam de seu rico sabor a malte e com que rapidez adquirem um peso normal.

KEPLER fornece mais ALIMENTO e mais VITAMINAS. Compre, hoje, na farmácia um vidro de Emulsão KEPLER.

Um produto puro de Burroughs Wellcome & Co. (U.S.A.) NOVA YORK (N. Y. U.S.A.)

Unicos Distribuidores para todo o Brasil

SOCIEDADE DE PRODUTOS FARMACEUTICOS PROFAR LTDA.

Rua S. Bento, 11, 2º andar — Rio de Janeiro

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes farmácias:

L. da Carioca 10
A. de Carioca 12
V. Rio Branco 31
S. José 112
Est. D. Pedro II 21
S. P. Pralim 21
Harmonia 54
Frel Caneca 142
S. Cristó 245
P. Vargas 244
Sen. Pompeu 233
Bispo 139
Catumbi 108
Estad. de S. 90
Had. Lobo 106
M. e Barros 890
P. Vargas 3.850
Catalé 142
S. Vergueiro 104
Maud 143
Laranjeiras 34
S. J. Batista 14
S. J. Batista 637
Vol. Patria 244
Passagem 92
D. Paiva 102
R. Grandeza 102
M. Cantuária 106
Sousa Lima 8
Av. Cop. 813
Av. 28 Set. 213
Av. Atlântica 374
T. de Melo 25
Gen. Medeiros 22
C. S. Crist. 162
C. Leopoldo 143
Eugenio 120
F. Eugenio 120
C. B. B. 108
S. Pena 23
Av. Tijuca 313
P. Siqueira 69
Av. 28 Set. 213
Av. 28 Set. 255
D. Zulmira 43
B. Mesquita 456
A. Lima 19-A
P. Nunes 279
L. Cardoso 261
S. F. Xavier 937
24 de Maio 1.005
P. Freire 71

O preceito do dia

VIA MALÉFICA

A respiração pela boca leva, a garganta e os pulmões, ao ar e carregado de poeira prejudicial ao organismo. Ao contrário, passando pelo nariz, o ar chega aos pulmões aquecido e isento de toda impureza.

Proteja, pois, as vias respiratórias, habituando-se a respirar pelo nariz. — SNEIS.

Em 7-6-46.

Professora de piano

Hilda Nobre, diplomada, aceita alunos A tratar pessoalmente à rua da Glória 78, ou pelo telefone: — 42-1227.

P. S. — Equipamento novo, ontem, ao declarar que as filhas do pai se achavam extintas, "deviam estar", em consequência da determinação do pai. Mas não estavam, continuaram. Continuem. Os pais dos desobedeceram tranquilamente de ordem do poder municipal. E vive a República! — L.

P. S. — Equipamento novo, ontem, ao declarar que as filhas do pai se achavam extintas, "deviam estar", em consequência da determinação do pai. Mas não estavam, continuaram. Continuem. Os pais dos desobedeceram tranquilamente de ordem do poder municipal. E vive a República! — L.

P. S. — Equipamento novo, ontem, ao declarar que as filhas do pai se achavam extintas, "deviam estar", em consequência da determinação do pai. Mas não estavam, continuaram. Continuem. Os pais dos desobedeceram tranquilamente de ordem do poder municipal. E vive a República! — L.

P. S. — Equipamento novo, ontem, ao declarar que as filhas do pai se achavam extintas, "deviam estar", em consequência da determinação do pai. Mas não estavam, continuaram. Continuem. Os pais dos desobedeceram tranquilamente de ordem do poder municipal. E vive a República! — L.

P. S. — Equipamento novo, ontem, ao declarar que as filhas do pai se achavam extintas, "deviam estar", em consequência da determinação do pai. Mas não estavam, continuaram. Continuem. Os pais dos desobedeceram tranquilamente de ordem do poder municipal. E vive a República! — L.

P. S. — Equipamento novo, ontem, ao declarar que as filhas do pai se achavam extintas, "deviam estar", em consequência da determinação do pai. Mas não estavam, continuaram. Continuem. Os pais dos desobedeceram tranquilamente de ordem do poder municipal. E vive a República! — L.

P. S. — Equipamento novo, ontem, ao declarar que as filhas do pai se achavam extintas, "deviam estar", em consequência da determinação do pai. Mas não estavam, continuaram. Continuem. Os pais dos desobedeceram tranquilamente de ordem do poder municipal. E vive a República! — L.

P. S. — Equipamento novo, ontem, ao declarar que as filhas do pai se achavam extintas, "deviam estar", em consequência da determinação do pai. Mas não estavam, continuaram. Continuem. Os pais dos desobedeceram tranquilamente de ordem do poder municipal. E vive a República! — L.

P. S. — Equipamento novo, ontem, ao declarar que as filhas do pai se achavam extintas, "deviam estar", em consequência da determinação do pai. Mas não estavam, continuaram. Continuem. Os pais dos desobedeceram tranquilamente de ordem do poder municipal. E vive a República! — L.

P. S. — Equipamento novo, ontem, ao declarar que as filhas do pai se achavam extintas, "deviam estar", em consequência da determinação do pai. Mas não estavam, continuaram. Continuem. Os pais dos desobedeceram tranquilamente de ordem do poder municipal. E vive a República! — L.

P. S. — Equipamento novo, ontem, ao declarar que as filhas do pai se achavam extintas, "deviam estar", em consequência da determinação do pai. Mas não estavam, continuaram. Continuem. Os pais dos desobedeceram tranquilamente de ordem do poder municipal. E vive a República! — L.

P. S. — Equipamento novo, ontem, ao declarar que as filhas do pai se achavam extintas, "deviam estar", em consequência da determinação do pai. Mas não estavam, continuaram. Continuem. Os pais dos desobedeceram tranquilamente de ordem do poder municipal. E vive a República! — L.

P. S. — Equipamento novo, ontem, ao declarar que as filhas do pai se achavam extintas, "deviam estar", em consequência da determinação do pai. Mas não estavam, continuaram. Continuem. Os pais dos desobedeceram tranquilamente de ordem do poder municipal. E vive a República! — L.

P. S. — Equipamento novo, ontem, ao declarar que as filhas do pai se achavam extintas, "deviam estar", em consequência da determinação do pai. Mas não estavam, continuaram. Continuem. Os pais dos desobedeceram tranquilamente de ordem do poder municipal. E vive a República! — L.

P. S. — Equipamento novo, ontem, ao declarar que as filhas do pai se achavam extintas, "deviam estar", em consequência da determinação do pai. Mas não estavam, continuaram. Continuem. Os pais dos desobedeceram tranquilamente de ordem do poder municipal. E vive a República! — L.

P. S. — Equipamento novo, ontem, ao declarar que as filhas do pai se achavam extintas, "deviam estar", em consequência da determinação do pai. Mas não estavam, continuaram. Continuem. Os pais dos desobedeceram tranquilamente de ordem do poder municipal. E vive a República! — L.

P. S. — Equipamento novo, ontem, ao declarar que as filhas do pai se achavam extintas, "deviam estar", em consequência da determinação do pai. Mas não estavam, continuaram. Continuem. Os pais dos desobedeceram tranquilamente de ordem do poder municipal. E vive a República! — L.

P. S. — Equipamento novo, ontem, ao declarar que as filhas do pai se achavam extintas, "deviam estar", em consequência da determinação do pai. Mas não estavam, continuaram. Continuem. Os pais dos desobedeceram tranquilamente de ordem do poder municipal. E vive a República! — L.

P. S. — Equipamento novo, ontem, ao declarar que as filhas do pai se achavam extintas, "deviam estar", em consequência da determinação do pai. Mas não estavam, continuaram. Continuem. Os pais dos desobedeceram tranquilamente de ordem do poder municipal. E vive a República! — L.

P. S. — Equipamento novo, ontem, ao declarar que as filhas do pai se achavam extintas, "deviam estar", em consequência da determinação do pai. Mas não estavam, continuaram. Continuem. Os pais dos desobedeceram tranquilamente de ordem do poder municipal. E vive a República! — L.

P. S. — Equipamento novo, ontem, ao declarar que as filhas do pai se achavam extintas, "deviam estar", em consequência da determinação do pai. Mas não estavam, continuaram. Continuem. Os pais dos desobedeceram tranquilamente de ordem do poder municipal. E vive a República! — L.

P. S. — Equipamento novo, ontem, ao declarar que as filhas do pai se achavam extintas, "deviam estar", em consequência da determinação do pai. Mas não estavam, continuaram. Continuem. Os pais dos desobedeceram tranquilamente de ordem do poder municipal. E vive a República! — L.

P. S. — Equipamento novo, ontem, ao declarar que as filhas do pai se achavam extintas, "deviam estar", em consequência da determinação do pai. Mas não estavam, continuaram. Continuem. Os pais dos desobedeceram tranquilamente de ordem do poder municipal. E vive a República! — L.

P. S. — Equipamento novo, ontem, ao declarar que as filhas do pai se achavam extintas, "deviam estar", em consequência da determinação do pai. Mas não estavam, continuaram. Continuem. Os pais dos desobedeceram tranquilamente de ordem do poder municipal. E vive a República! — L.

P. S. — Equipamento novo, ontem, ao declarar que as filhas do pai se achavam extintas, "deviam estar", em consequência da determinação do pai. Mas não estavam, continuaram. Continuem. Os pais dos desobedeceram tranquilamente de ordem do poder municipal. E vive a República! — L.

P. S. — Equipamento novo, ontem, ao declarar que as filhas do pai se achavam extintas, "deviam estar", em consequência da determinação do pai. Mas não estavam, continuaram. Continuem. Os pais dos desobedeceram tranquilamente de ordem do poder municipal. E vive a República! — L.

P. S. — Equipamento novo, ontem, ao declarar que as filhas do pai se achavam extintas, "deviam estar", em consequência da determinação do pai. Mas não estavam, continuaram. Continuem. Os pais dos desobedeceram tranquilamente de ordem do poder municipal. E vive a República! — L.

P. S. — Equipamento novo, ontem, ao declarar que as filhas do pai se achavam extintas, "deviam estar", em consequência da determinação do pai. Mas não estavam, continuaram. Continuem. Os pais dos desobedeceram tranquilamente de ordem do poder municipal. E vive a República! — L.

P. S. — Equipamento novo, ontem, ao declarar que as filhas do pai se achavam extintas, "deviam estar", em consequência da determinação do pai. Mas não estavam, continuaram. Continuem. Os pais dos desobedeceram tranquilamente de ordem do poder municipal. E vive a República! — L.

P. S. — Equipamento novo, ontem, ao declarar que as filhas do pai se achavam extintas, "deviam estar", em consequência da determinação do pai. Mas não estavam, continuaram. Continuem. Os pais dos desobedeceram tranquilamente de ordem do poder municipal. E vive a República! — L.

P. S. — Equipamento novo, ontem, ao declarar que as filhas do pai se achavam extintas, "deviam estar", em consequência da determinação do pai. Mas não estavam, continuaram. Continuem. Os pais dos desobedeceram tranquilamente de ordem do poder municipal. E vive a República! — L.

P. S. — Equipamento novo, ontem, ao declarar que as filhas do pai se achavam extintas, "deviam estar", em consequência da determinação do pai. Mas não estavam, continuaram. Continuem. Os pais dos desobedeceram tranquilamente de ordem do poder municipal. E vive a República! — L.

P. S. — Equipamento novo, ontem, ao declarar que as filhas do pai se achavam extintas, "deviam estar", em consequência da determinação do pai. Mas não estavam, continuaram. Continuem. Os pais dos desobedeceram tranquilamente de ordem do poder municipal. E vive a República! — L.

P. S. — Equipamento novo, ontem, ao declarar que as filhas do pai se achavam extintas, "deviam estar", em consequência da determinação do pai. Mas não estavam, continuaram. Continuem. Os pais dos desobedeceram tranquilamente de ordem do poder municipal. E vive a República! — L.

P. S. — Equipamento novo, ontem, ao declarar que as filhas do pai se achavam extintas, "deviam estar", em consequência da determinação do pai. Mas não estavam, continuaram. Continuem. Os pais dos desobedeceram tranquilamente de ordem do poder municipal. E vive a República! — L.

P. S. — Equipamento novo, ontem, ao declarar que as filhas do pai se achavam extintas, "deviam estar", em consequência da determinação do pai. Mas não estavam, continuaram. Continuem. Os pais dos desobedeceram tranquilamente de ordem do poder municipal. E vive a República! — L.

P. S. — Equipamento novo, ontem, ao declarar que as filhas do pai se achavam extintas, "deviam estar", em consequência da determinação do pai. Mas não estavam, continuaram. Continuem. Os pais dos desobedeceram tranquilamente de ordem do poder municipal. E vive a República! — L.

P. S. — Equipamento novo, ontem, ao declarar que as filhas do pai se achavam extintas, "deviam estar", em consequência da determinação do pai. Mas não estavam, continuaram. Continuem. Os pais dos desobedeceram tranquilamente de ordem do poder municipal. E vive a República! — L.

P. S. — Equipamento novo, ontem, ao declarar que as filhas do pai se achavam extintas, "deviam estar", em consequência da determinação do pai. Mas não estavam, continuaram. Continuem. Os pais dos desobedeceram tranquilamente de ordem do poder municipal. E vive a República! — L.

P. S. — Equipamento novo, ontem, ao declarar que as filhas do pai se achavam extintas, "deviam estar", em consequência da determinação do pai. Mas não estavam, continuaram. Continuem. Os pais dos desobedeceram tranquilamente de ordem do poder municipal. E vive a República! — L.

P. S. — Equipamento novo, ontem, ao declarar que as filhas do pai se achavam extintas, "deviam estar", em consequência da determinação do pai. Mas não estavam, continuaram. Continuem. Os pais dos desobedeceram tranquilamente de ordem do poder municipal. E vive a República! — L.

P. S. — Equipamento novo, ontem, ao declarar que as filhas do pai se achavam extintas, "deviam estar", em consequência da determinação do pai. Mas não estavam, continuaram. Continuem. Os pais dos desobedeceram tranquilamente de ordem do poder municipal. E vive a República! — L.

P. S. — Equipamento novo, ontem, ao declarar que as filhas do pai se achavam extintas, "deviam estar", em consequência da determinação do pai. Mas não estavam, continuaram. Continuem. Os pais dos desobedeceram tranquilamente de ordem do poder municipal. E vive a República! — L.

P. S. — Equipamento novo, ontem, ao declarar que as filhas do pai se achavam extintas, "deviam estar", em consequência da determinação do pai. Mas não estavam, continuaram. Continuem. Os pais dos desobedeceram tranquilamente de ordem do poder municipal. E vive a República! — L.

P. S. — Equipamento novo, ontem, ao declarar que as filhas do pai se achavam extintas, "deviam estar", em consequência da determinação do pai. Mas não estavam, continuaram. Continuem. Os pais dos desobedeceram tranquilamente de ordem do poder municipal. E vive a República! — L.

P. S. — Equipamento novo, ontem, ao declarar que as filhas do pai se achavam extintas, "deviam estar", em consequência da determinação do pai. Mas não estavam, continuaram. Continuem. Os pais dos desobedeceram tranquilamente de ordem do poder municipal. E vive a República! — L.

P. S. — Equipamento novo, ontem, ao declarar que as filhas do pai se achavam extintas, "deviam estar", em consequência da determinação do pai. Mas não estavam, continuaram. Continuem. Os pais dos desobedeceram tranquilamente de ordem do poder municipal. E vive a República! — L.

P. S. — Equipamento novo, ontem, ao declarar que as filhas do pai se achavam extintas, "deviam estar", em consequência da determinação do pai. Mas não estavam, continuaram. Continuem. Os pais dos desobedeceram tranquilamente de ordem do poder municipal. E vive a República! — L.

P. S. — Equipamento novo, ontem, ao declarar que as filhas do pai se achavam extintas, "deviam estar", em consequência da determinação do pai. Mas não estavam, continuaram. Continuem. Os pais dos desobedeceram tranquilamente de ordem do poder municipal. E vive a República! — L.

P. S. — Equipamento novo, ontem, ao declarar que as filhas do pai se achavam extintas, "deviam estar", em consequência da determinação do pai. Mas não estavam, continuaram. Continuem. Os pais dos desobedeceram tranquilamente de ordem do poder municipal. E vive a República! — L.

P. S. — Equipamento novo, ontem, ao declarar que as filhas do pai se achavam extintas, "deviam estar", em consequência da determinação do pai. Mas não estavam, continuaram. Continuem. Os pais dos desobedeceram tranquilamente de ordem do poder municipal. E vive a República! — L.

P. S. — Equipamento novo, ontem, ao declarar que as filhas do pai se achavam extintas, "deviam estar", em consequência da determinação do pai. Mas não estavam, continuaram. Continuem. Os pais dos desobedeceram tranquilamente de ordem do poder municipal. E vive a República! — L.

P. S. — Equipamento novo, ontem, ao declarar que as filhas do pai se achavam extintas, "deviam estar", em consequência da determinação do pai. Mas não estavam, continuaram. Continuem. Os pais dos desobedeceram tranquilamente de ordem do poder municipal. E vive a República! — L.

P. S. — Equipamento novo, ontem, ao declarar que as filhas do pai se achavam extintas, "deviam estar", em consequência da determinação do pai. Mas não estavam, continuaram. Continuem. Os pais dos desobedeceram tranquilamente de ordem do poder municipal. E vive a República! — L.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Duplo desapareço

O cinema argentino, continuando a dar ao nosso não ad lídes de técnicas, como de patriotismo, acaba de oferecer à platéia carioca mais um grande filme estranho de motivo brasileiro: "Gramos sei".

O primeiro romance da sra. Leonardo Dupré vive intensamente na interpretação magistral de Sobrinho Olmos, Roberto Ayraldi e dos demais artistas platinos, que realizaram uma obra soberba.

Ficaram lá os argentinos — com um original brasileiro. E não é a empresa que explora a exibição da película e que dispõe, na Tijuca, de um cinema de primeira categoria — no conforto que proporciona aos seus frequentadores e na excelência do respectivo aparelho — isto, que dar o "Gramos sei".

A honra de aparecer nesse salão de luzes. Ora, um filme argentino... e ainda se fosse um "dubacista" sucoente! Por isso, programamos no outro cinema que possua, na esquina fronteira, ainda com velhas poltronas de pau, sem refrigeração e com um aparelho — que foi aparelho.

O público tijuquino, apesar disso, afliu, pressuroso, em massa, para esse local indesejável, ao ser anunciado, quarta-feira, o aparecimento de "Gramos sei". Não lhe importavam as cadeiras duras. E o frio dispensava a refrigeração. Mas... e o aparelho — que foi aparelho.

O filme — anunciado-se — "será falado em português", o que constitui mais um motivo de atração e de sucesso. Pois bem: aquilo que se ofereceu à assistência do Cinema América foi um filme "mudo"! Em contraste com o prodigioso espetáculo de projeção, o som se reuniu a um rumor auro, confuso, indistinto, em meio ao qual se adivinhava, de longe em longe, uma palavra!

Houve indignação na platéia. Saíram em sinal de protesto.

O que se passou afinal, foi uma dupla demonstração de desprezo: pela assistência, à qual não se proporcionou o espetáculo prometido em troca dos ingressos cobrados, e pelo cinema argentino, cujo espetáculo de trabalho de aproximação cultural entre os dois povos é assim retido na capital brasileira... — L.

P. S. — Equipamento novo, ontem, ao declarar que as filhas do pai se achavam extintas, "deviam estar", em consequência da determinação do pai. Mas não estavam, continuaram. Continuem. Os pais dos desobedeceram tranquilamente de ordem do poder municipal. E vive a República! — L.

P. S. — Equipamento novo, ontem, ao declarar que as filhas do pai se achavam extintas, "deviam estar", em consequência da determinação do pai. Mas não estavam, continuaram. Continuem. Os pais dos desobedeceram tranquilamente de ordem do poder municipal. E vive a República! — L.

P. S. — Equipamento novo, ontem, ao declarar que as filhas do pai se achavam extintas, "deviam estar", em consequência da determinação do pai. Mas não estavam, continuaram. Continuem. Os pais dos desobedeceram tranquilamente de ordem do poder municipal. E vive a República! — L.

P. S. — Equipamento novo, ontem, ao declarar que as filhas do pai se achavam extintas, "deviam estar", em consequência da determinação do pai. Mas não estavam, continuaram. Continuem. Os pais dos desobedeceram tranquilamente de ordem do poder municipal. E vive a República! — L.

P. S. — Equipamento novo, ontem, ao declarar que as filhas do pai se achavam extintas, "deviam estar", em consequência da determinação do pai. Mas não estavam, continuaram. Continuem. Os pais dos desobedeceram tranquilamente de ordem do poder municipal. E vive a República! — L.

P. S. — Equipamento novo, ontem, ao declarar que as filhas do pai se achavam extintas, "deviam estar", em consequência da determinação do pai. Mas não estavam, continuaram. Continuem. Os pais dos desobedeceram tranquilamente de ordem do poder municipal. E vive a República! — L.

P. S. — Equipamento novo, ontem, ao declarar que as filhas do pai se achavam extintas, "deviam estar", em consequência da determinação do pai. Mas não estavam, continuaram. Continuem. Os pais dos desobedeceram tranquilamente de ordem do poder municipal. E vive a República! — L.

P. S. — Equipamento novo, ontem, ao declarar que as filhas do pai se achavam extintas, "deviam estar", em consequência da determinação do pai. Mas não estavam, continuaram. Continuem. Os pais dos desobedeceram tranquilamente de ordem do poder municipal. E vive a República! — L.

P. S. — Equipamento novo, ontem, ao declarar que as filhas do pai se achavam extintas, "deviam estar", em consequência da determinação do pai. Mas não estavam, continuaram. Continuem. Os pais dos desobedeceram tranquilamente de ordem do poder municipal. E vive a República! — L.

P. S. — Equipamento novo, ontem, ao declarar que as filhas do pai se achavam extintas, "deviam estar", em consequência da determinação do pai. Mas não estavam, continuaram. Continuem. Os pais dos desobedeceram tranquilamente de ordem do poder municipal. E vive a República! — L.

P. S. — Equipamento novo, ontem, ao declarar que as filhas do pai se achavam extintas, "deviam estar", em consequência da determinação do pai. Mas não estavam, continuaram. Continuem. Os pais dos desobedeceram tranquilamente de ordem do poder municipal. E vive a República! — L.

P. S. — Equipamento novo, ontem, ao declarar que as filhas do pai se achavam extintas, "deviam estar", em consequência da determinação do pai. Mas não estavam, continuaram. Continuem. Os pais dos desobedeceram tranquilamente de ordem do poder municipal. E vive a República! — L.

P. S. — Equipamento novo, ontem, ao declarar que as filhas do pai se achavam extintas, "deviam estar", em consequência da determinação do pai. Mas não estavam, continuaram. Continuem. Os pais dos desobedeceram tranquilamente de ordem do poder municipal. E vive a República! — L.

P. S. — Equipamento novo, ontem, ao declarar que as filhas do pai se achavam extintas, "deviam estar", em consequência da determinação do pai. Mas não estavam, continuaram. Continuem. Os pais dos desobedeceram tranquilamente de ordem do poder municipal. E vive a República! — L.

P. S. — Equipamento novo, ontem, ao declarar que as filhas do pai se achavam extintas, "deviam estar", em consequência da determinação do pai. Mas não estavam, continuaram. Continuem. Os pais dos desobedeceram tranquilamente de ordem do poder municipal. E vive a República! — L.

P. S. — Equipamento novo, ontem, ao declarar que as filhas do pai se achavam extintas, "deviam estar", em consequência da determinação do pai. Mas não estavam, continuaram. Continuem. Os pais dos desobedeceram tranquilamente de ordem do poder municipal. E vive a República! — L.

P. S. — Equipamento novo, ontem, ao declarar que as filhas do pai se achavam extintas, "deviam estar", em consequência da determinação do pai. Mas não estavam, continuaram. Continuem. Os pais dos desobedeceram tranquilamente de ordem do poder municipal. E vive a República! — L.

P. S. — Equipamento novo, ontem, ao declarar que as filhas do pai se achavam extintas, "deviam estar", em consequência da determinação do pai. Mas não estavam, continuaram. Continuem. Os pais dos desobedeceram tranquilamente de ordem do poder municipal. E vive a República! — L.

P. S. — Equipamento novo, ontem, ao declarar que as filhas do pai se achavam extintas, "deviam estar", em consequência da determinação do pai. Mas não estavam, continuaram. Continuem. Os pais dos desobedeceram tranquilamente de ordem do poder municipal. E vive a República! — L.

P. S. — Equipamento novo, ontem, ao declarar que

CAMINHÕES FORD V-8 1937
Vendem-se dois a Cr\$ 25.000,00

Necessitam reformas. Fornecem-se, possivelmente, e se necessa-
rio, os motores novos para troca. Custo do motor e colocação a cargo
do comprador. Tratar à rua Machado Coelho n.º 18-A. Tel. 42-8994.

Necessitam reformas. Fornecem-se, possivelmente, e se necessa-
rio, os motores novos para troca. Custo do motor e colocação a cargo
do comprador. Tratar à rua Machado Coelho n.º 18-A. Tel. 42-8994.



**O RELÓGIO DOS QUE
NÃO TÊM UM SEGUN-
DO A PERDERA**

Automático - Anti-magnético -
Anti-choque Impermeável -
Certificado de garantia

DOXA


Novidades Para Noivas
Aproveitem para comprar barato

GUARNIÇÃO
C\$ 680,00

Guarnição para quarto de noivas, pintura a óleo, rica colcha

GUARNIÇÕES DE LUXO

A NOBREZA



C\$ 450,00

Guarnição para quarto, cetim, seda, pintado a óleo, colcha e rufos

Guarnições com peças, verdadeiras obras de arte, trabalhos admiráveis, a

Cr\$... 750,00
Cr\$... 800,00
Cr\$... 1.000,00

Peças

8 PEÇAS
Cr\$ 205,00

Guarnições com tecim fulgurante, rica pintura a pincel, mármore, colcha guarnecida.

**VISTA SEUS
FILHOS COM**

FILHOS COM ELEGANCIA

TRUCA QUE RESTITUE A
IMPORTANCIA DO MERCADUJO

QUE NÃO AGRADA

COSTUMES PARA RAPAZES

COLEGIA
L.S. FRANCISCO 38-40
COMPRE UM ROM RADIO

**COMPRE UM BOM RADIO
EM 45 MESES DE PRAZO**

Mas compre na casa que mais facilidade oferece.
Nossos rádios são vendidos em 45 meses de prazo,
garantias e com direito a uma reforma geral no fi-
do pagamento. Escritório da fábrica, rua do Ros-
são, n.º 154, subterrâneo, Tel. 43-2421. D. Esperança.

no estômago

ÚLCERA!

Corra logo ao Leite
pois sabe-se que a azia é

...ção clorídrico no
...ção corrosiva ou
...significa perigo de
...as alinda piores...
...s é anti ácido e
...tos do estômago,
...perigosas...
...uma película prote-
...alivia as dores e

BISMUTO COMPOSTO
TETOR GASTRO-INTESTINAL

